

## Carro médio e popular ficará mais barato 8%



Os carros populares e de médio porte vão ficar mais baratos a partir desta semana, quando será publicada a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), no Diário Oficial. A queda imediata nos preços atuais será de, no mínimo, 8%. Em São Paulo, o desconto médio poderá chegar 12% porque o governador Mário Covas (PSDB) já se comprometeu a mudar também o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Os demais Estados vão decidir terça-feira (2), durante reunião do Conselho de Política Fazendária. A redução terá validade por 75 dias. O prazo poderá ser prorrogado se não ocorrer queda de ar-

recadação. O governo conta com o aumento nas vendas para compensar a renúncia fiscal. O Estado ainda tem dúvida sobre sua participação, o que deverá ser definido na reunião do Confaz. Com a redução do IPI, os preços ao consumidor praticamente voltam a se equiparar aos de dezembro, antes, portanto, dos quatro reajustes anunciados pelas montadoras por conta de aumento de impostos e da defasagem cambial. As redes de revendedores poderão adotar outras vantagens para os clientes, como forma de aumentar as vendas, aproveitando o desconto oferecido pelo governo para aquecer o mercado de automóveis. (Página 8A).

## DVS proibirá venda de caranguejo em barracas

A comercialização de produtos não pré-cozidos será proibida a partir do próximo sábado (6), por determinação da Divisão de Vigilância Sanitária do Município, por falta de higiene nas barracas localizadas na área da praia de Atalaia. Os técnicos da DVS comprovaram inúmeras irregularidades nos estabelecimentos, depois de várias denúncias feitas por consumidores. A fiscalização também chegará aos bares da praia de Aruana e José

Samey, de quem os técnicos exigirão padrão de higiene. Mas a ação da Vigilância Sanitária não agrada nada aos barraqueiros, como Antônio Feitosa que afirma: "é melhor fuzilar todo mundo ou mandar desocupar a praia". Já Emanuel Silva de Oliveira, do Bar Amanda (primeira etapa da orla), é favorável ao fechamento do estabelecimento que não segue os padrões de higiene, justificando que a medida é acertada. (Página 6A).

A partir de sábado (6), a venda de caranguejo estará proibida nas barracas instaladas na orla da praia de Atalaia, por falta de higiene

**Platô de Neópolis**  
• entusiasmo concessionários. (Página 5A).

**Prefeito quer divisão do ICMS**  
• de Canindé do São Francisco. (Página 3A).

**Juros vão continuar com taxas elevadas e inflação vai crescer.** (Página 7A).

**Aids é tema de palestra para funcionários do Sesc.** (Página 4A).

## Bolsa-escola é assegurada para criança da citricultura

A bolsa-escola está garantida para o Estado de Sergipe, depois da mobilização junto ao Ministério da Previdência. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Citricultura do Estado de Sergipe (Sindicitros), Carlos Alberto Santos de

Oliveira, "Carlos Gato", disse que o governo federal queria reduzir em 50%, que passariam de 5 para 2,5 mil bolsas prejudicando a criança. Oliveira disse que a participação do governador Albano Franco foi importante para reverter o quadro.

## UNIT assina convênio com Estância para o Campus III

O reitor da Universidade Tiradentes (UNIT), Jouberto Uchôa de Mendonça e o prefeito de Estância, José Nelson, assinaram convênio de intercâmbio que possibilitará a criação do Campus III da UNIT no município. O mesmo deve ser feito também em Itabaiana, Lagarto e Propriá, só depende de cada prefeitura. O projeto de implantação dos Campus avança-

dos foi aprovado pelo Conselho Nacional de Educação, por unanimidade, e vai beneficiar a vida de milhares de sergipanos que ainda sentiam dificuldade em se deslocar para a capital. Por enquanto, a Universidade irá funcionar no Colégio Sagrado Coração de Jesus, mas o primeiro vestibular da UNIT em Estância será realizado em junho deste ano. (Página 5A).

## Movimento reduz nas feiras com desvalorização do real

O movimento nas feiras-livres já não é o mesmo depois da mudança na economia nacional. A cada sábado reduz o número de consumidores, principalmente por causa do aumento de preços, quando os feirantes aproveitam a

desvalorização do real para reajustar as mercadorias. O feirante Jefferson Carvalho Lima reclama que há meses tem prejuízo e que muita mercadoria chega a estragar, ou seja, por falta de comprador. (Página 5A).

## Começa amanhã curso de leitura no Município

A Secretária de Educação do Município promove, de amanhã até sexta-feira (5), o Curso de Fundamental Técnico-Prático sobre Leitura, Análise Linguística e Produção de Texto. O curso tem por objetivo oportunizar aos participantes momentos de reflexão sobre as concepções que permeiam suas práticas pedagógicas com classes de jovens e adultos. As aulas acontecerão no CEMARH, na Rua Carlos Correia, no Bairro Siqueira Campos.

## Rubro e Dragão fazem clássico no João Hora

Sergipe e Confiança fazem hoje a tarde, o clássico da abertura do Campeonato Estadual de 99, no Estádio João Hora de Oliveira, às 15h30. As duas equipes não têm nenhum problema de ordem médica e técnica. O técnico Luiz Carlos Cruz, do Sergipe, manterá o time do jogo de quarta-feira passada contra a Ponte Preta. No Confiança, o destaque é o atacante Rocha que tem sido exigido nos treinamentos pelo treinador Pimenta. O árbitro da partida será Willians Dias de Souza, da FSF. (Página 1B).

## GAZETA TV

### ANJO MAU

Leticia Spiller, furacão louro, que provocou as fantasias de público masculino, volta às telas, com o persona de Maria Regina, de Suave Veneno. Ele assume o papel de vilã. Filipe Camargo também fala de seus projetos e do trabalho na televisão.

Natasha Silveira  
Fotografada por Marcos Góes

## GAZETA VEÍCULOS

O novo Astra Sedan 4-portas está chegando ao mercado nacional apenas seis meses depois de sua apresentação na Europa, e quatro meses após o modelo hatchback 3-portas ter sido lançado no Brasil. O Astra tem motor 2.0 litros DOHC 16V.

## Marisa canta no lançamento do "Mundo Jovem"

Marisa Monte, no show "Barulhinho Bom", é uma das atrações do lançamento da Campanha "Mundo Jovem" que acontece amanhã, no Teatro Alfa Real, em São Paulo. A campanha é uma iniciativa da Pastoral da Criança, órgão da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), indicada ao prêmio Nobel da Paz de 1999. Durante o evento serão homenageadas pessoas que desenvolvem ações voltadas para a infância e adolescência. A iniciativa visa angariar recursos, através da mobilização de talentos, realização de shows e lançamentos de produtos, para programas destinados às crianças até seis anos.



Walker Martins Carvalho



## INFORME GS

### Bosco presidente

O deputado estadual Bosco Costa não esconde que seu desejo é presidir o PTB, com a saída do deputado federal José Teles de Mendonça, que se filiou ao PSDB. Bosco não tem interesse em deixar o PTB, desde que seja bem tratado pela executiva nacional do partido.

Bosco Costa disse que "caso a executiva nacional não lhe prestigie com a presidência estadual em Sergipe, serei o primeiro a me desfilar do PTB".

O PPB vem ficando cada vez mais fraco em Sergipe. Na legislatura passada, o PTB tinha dois deputados federais (José Teles de Mendonça e Cleonânio Fonseca, hoje no PMDB) e quatro deputados estaduais (Maria Mendonça, Bosco Costa, Venâncio Fonseca e Ivan Leite). Venâncio se transferiu para o PMDB e Ivan Leite não se reeleger. Hoje o PPB só tem Bosco Costa e a professora Maria Mendonça.

### Reforma

O PPB ainda não acabou de vez em Sergipe, porque o pessoal está esperando a reforma partidária, para saber como ficará. Contudo, Bosco Costa diz que está disposto a reestruturar o PPB, para fazê-lo independente e em condições de disputar as eleições. O PPB teve dificuldades nas duas últimas eleições, para formação de coligações.

### Próximo

Bosco Costa, que retirou sua candidatura à presidência da Assembleia Legislativa, é visto como um candidato em potencial na sucessão de Reinaldo Moura. Quando indagado sobre o assunto, esquivava-se, dizendo que é muito cedo, para se dizer alguma coisa. Bosco entende que a política oscila muito, por ser dinâmica e a situação hoje é uma e daqui a dois anos é outra. No passado, as decisões políticas demoravam mais em prática, hoje elas mudam muito.

### Mulheres

As quatro deputadas estaduais (Maria Mendonça, PPB, Susana Azevedo, PPS, Angélica Guimarães, PTB, e Elma Paixão, PMDB), segundo Susana Azevedo, vão surpreender muita gente. Embora de partidos diferentes, elas deverão atuar em bloco, em algumas questões com relação a defender os interesses da mulher.

### Sem promessa

O deputado estadual Luiz Garibaldi Rabelo Mendonça, PDT, diz que não obteve um mandato para fazer promessas e sim trabalhar. E aproveita para criticar o prefeito João Augusto Gama, PMDB, pela terceirização do Mercado Governador Albano Franco, porque irá aumentar o custo operacional.

### Bloco

Garibaldi Mendonça defende a criação de um bloco de oposição, para atuação na Assembleia Legislativa. Quanto ao seu PDT, diz que o partido está se estruturando, para aumentar sua representação nos municípios sergipanos.

### Amizade

Os deputados de oposição terão como uma das estratégias, para fustigar o governador Albano Franco, PSDB, cobrar dele investimentos do governo federal para Sergipe, fazendo uso de sua amizade com o presidente da República, Fernando Henrique Cardoso. É uma forma para desgastar Albano.

### Não fala

Aproveitando-se da indecisão do governador Albano Franco, para escolher seu líder na Assembleia Legislativa, o deputado Gilmar Carvalho, PMDB, tem dito que não há com quem dialogar, sobre os erros do governo, pois é uma administração que não tem nem representante na Assembleia Legislativa.

### Segunda-feira

Indagado quando irá para a Casa Civil ou assume a liderança do governo na Assembleia Legislativa, o deputado Jorge Araújo, PSDB, bate de primeira e sempre responde que "segunda-feira" tem uma decisão. Agora, os jornalistas querem saber qual segunda que o governador Albano Franco irá anunciar Jorge como seu líder na Assembleia ou seu chefe da Casa Civil.

### Perigoso

O mais perigoso opositor do governo Albano Franco não é Gilmar Carvalho e nem Ismael Silva, PSB, mas sim o ex-presidente da Assembleia Legislativa, Nicodemos Correa Falcão, PFL. Com suas intervenções, com voz pausada, medindo as palavras, didaticamente, Nicodemos faz apertar e mostra os equívocos do governo.

### Conhecedor

Com vários anos de convivência com o poder, Nicodemos Correa Falcão sabe dos erros e acertos do governo. Sua oposição não é sistemática, mas sim construtiva e se houver uma atenção redobrada sobre o que diz, o governador Albano Franco poderá corrigir suas falhas.

### Moção

O peemedebista Augusto Be-

zerra recebeu apoio dos demais deputados para a Moção de repúdio ao governo Fernando Henrique Cardoso pelos cortes nos investimentos da área social. Bezerra tem dito que economizar aumentando o desemprego, fome e miséria não é atitude de um país que quer ser visto, internacionalmente, como uma Nação séria. Bezerra tem recebido a solidariedade de aliados e adversários do governo estadual. Ninguém quer ser contra o povo, pelo menos no discurso.

### Falador

Pedrinho de Balbino, PSB, está cumprindo as previsões do senador Antônio Carlos Valadares, presidente estadual do PSB, que disse, no dia da filiação de Balbino, que ele iria surpreender na Assembleia. Com discursos objetivos e respaldados em dados e na experiência de quem já administrou um município pobre como Tomar do Geru, e o Sine, Pedrinho tem feito críticas contundentes aos governos estadual e federal, e apresentado sugestões. Muita gente pensava que ele iria entrar calado e sair mudo.

### Lá e cá

Após vários anos de uma convivência política do mesmo lado com o deputado estadual Belivaldo Chagas, PSB, a deputada Susana Azevedo, agora, tem que enfrentar o amigo noutra trincheira. Inteligente, Belivaldo já fez algumas provocações a ex-aliada e tem dito que jamais ouvirá dela elogios ao governo Albano Franco, mesmo sendo uma governista. Argumenta que Susana tem um compromisso de defender os interesses dos sergipanos.

### Uma vez

Belivaldo Chagas promete não abusar da tribuna e só deverá fazer discursos uma ou duas vezes por semana. Serão críticas, cobranças, reivindicações e sugestões, para que o governo não diga que a oposição não tem propostas.

### Ratinho

Estão aconselhando o vereador Pedro Firmino, PSDB, a comparecer ao programa de Ratinho, no SBT, para protestar contra o boicote que vem recebendo de alguns veículos de comunicação. Pedro diz que se esforça, fala todo dia na tribuna e só entrevistam a oposição ao governador Albano Franco.

### Petebista

Daniel Fortes entregou a liderança do Partido Trabalhista Brasileiro na Câmara Municipal de Aracaju, mas isso não quer dizer que ele deixará o PTB. Argumenta que não podia ficar liderando vereadores, como são os casos de José Paz e João Carlos Pimentel. A partir de segunda-feira, José Paz assume a liderança.

### Volta

Embora a decisão de Daniel Fortes pode ser confirmada, porque não existe obrigação do parlamentar permanecer na liderança contra sua vontade, Clóvis Silveira, presidente estadual do PTB, ainda tentará convencer Daniel a continuar na missão. Aliás, Daniel tem dito que poderá retornar à liderança, mas não agora.

### Reunião

Os vereadores vão se reunir segunda-feira, para discutir a proporcionalidade de participação nas comissões. Sérgio Góes, PSDB, que comanda o "Grupo dos Doze" (são onze vereadores que elegeram Sérgio, que é o 12º do bloco), vem sendo acusado de querer discriminar os companheiros, na formação das comissões temáticas. A manobra é deixar de fora os nove parlamentares que votaram contra Sérgio Góes.

### Mole

Ao saber que Daniel Fortes estava uma fera com ele, porque indicara João Carlos Pimentel para compor a Comissão de Constituição de Justiça da Câmara, atribuído que compete ao PTB, o vereador petista Antônio Samarone disse que não é de briga. Daniel sabe que sou do povoado Flecha, em Itabaiana e lá só tem mole. Eu sou mole. Não sou das Caraibas, onde só tem valente, justificou Samarone.

# GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

## Os governadores e FHC

O presidente Fernando Henrique Cardoso deu uma jogada de mestre, no xadrez político, deixando o governador de Minas Gerais, Itamar Franco em xeque. Não é um xeque mate, já que a próxima jogada é do governador mineiro, mas Itamar está com a posição muito mais fragilizada do que há alguns dias. A reunião com os governadores mostrou que o presidente tinha razão na sua avaliação política. Levou a Brasília todos os governadores de Estados, inclusive os três petistas e os demais de oposição. Com isso, isolou Itamar Franco em sua posição radical de não conversar com o governo federal.

Não bastasse isso, Fernando Henrique ainda teve uma conversa privada com o governador do Rio Grande do Sul, Olívio Dutra, um dos que estão na briga pela renegociação das dívidas do Estado. E, nessa conversa, ainda fez um convite para que Itamar estivesse presente numa audiência marcada para a próxima semana com os governadores de oposição. Fez o gesto de reconciliação, nem que seja entendido como uma jogada para a platéia, e deixou Itamar na difícil situação de negar ou aceitar o aceno do

governo federal. Com isso FHC pode simplesmente passar a pecha de intransigente ao governador de Minas Gerais, se esse não aceitar dialogar com o governo. Itamar encontra-se aí numa sinuca de bico.

FHC ainda foi protagonista de alguns lances interessantes. Aceitou negociar o que muita gente já sabia que o governo federal estava disposto a transigir, mas não aceitou nem conversar sobre repactuação das dívidas estaduais. Falou em rever a lei Kandir, que retirando o ICMS dos produtos exportados, penalizou muito alguns estados. Principalmente os Estados exportadores, como é o caso de S. Paulo e Rio Grande do Sul. Rever a lei Kandir será importante para os grandes estados, pode dar um frescor até na situação mineira, acalmará governadores e secretários da Fazenda, mas fará pouca diferença para estados não exportadores, como é o caso de Sergipe.

Para dar ainda mais vida ao seu jogo de cena, Fernando Henrique ficou bravo quando o governador Olívio Dutra exigiu o fim das retalições ao seu Estado. O presidente disse-se ofendido, e explicou que o governo federal

não estava retaliando, apenas cumprindo um contrato, legitimamente assinado com o Estado. Legalmente a posição do presidente é irretocável, apesar de politicamente todos saberem que não é bem assim. De qualquer forma o presidente está atado em sua conduta em relação aos estados. Não poderá transigir com nenhum deles, ou terá que abrir uma renegociação geral.

No governo federal muita gente temia por esta reunião dos governadores. A idéia é que haveria reivindicações, e nenhuma possibilidade de atendê-las. Havia. O presidente mostrou o ponto limite de negociação. E ainda por cima deixou de dificuldades o seu maior adversário hoje que, tenta galvanizar para si o status de líder da oposição. Itamar terá agora que conversar com o governo federal. Afinal, esta querela tem que chegar ao fim, pois Minas não poderá resolver os seus problemas sozinhos, nem Minas pode ter um tratamento privilegiado em relação aos outros estados. Sem embargo de entender a posição do governador Itamar, que encontrou um Estado em frangalhos, ao contrário da idéia de eficiência que o seu antecessor procurava mostrar.

## Bemvindo Salles de Campos Neto

### Jornalistas sergipanos

não tem dinheiro para pagar um bom advogado e defender-se, escapando, às vezes, de uma pena judicial, graças ao nosso Sindicato, que possui um bacharel em direito à altura e o presidente, Milton Alves, que não se descarta em defender qualquer membro da classe, quando é agredido, quando é impedido de exercer o seu trabalho, quando é injustiçado pelos que, pobres coitados, não entendem o papel verdadeiramente social e patético do jornalista.

Para quem tem vergonha na cara, elogiar é um trabalho. Muitas vezes, por força das circunstâncias, somos obrigados a enaltecer o papel relevante de certas pessoas que se revelam pela sua inteligência, pelo trabalho, pela sua conduta. É óbvio que temos a obrigação de elogiar, quando a pessoa merece. Não tanto pelos seus predicados morais, mas pelos seus atos e deveres cumpridos. Mas bajular pelo interesse de obter favores pessoais ou engrassar a vaidade do elogiado, é um crime, e para o jornalista, muita falta de ética.

Da mesma forma, o jornalista não tem o direito de chamar ninguém de feio, de aleijado, de cego, de torto, de branco ou de preto, de ladrão, de tarado, de rufião, de manhoso, de corruptor ou corrompido, qualquer ofensa à dignidade ou ao comportamento de quem quer que seja ou de sua família, tem que ser devidamente provado. Por dispor das colunas do jornal, da imagem na televisão ou da voz no rádio, o jornalista não deve, em hipótese alguma, desprezear as qualidades de qualquer pessoa, nem deve, ainda, aproveitar-se de sua profissão para assacar contra a honra de um inimigo ou desafeto.

Algumas autoridades "botam banca" quando são levadas a responder às perguntas do jornalista. Há, para uns, até má vontade em receber jornalistas nos seus gabinetes quando exercem posição de relevo. É uma forma errada de contribuir para busca da verdade. Esconder, esconder, retardar uma notícia, prejudica a todos, ao informante e ao informador. Por isso, o jornalista deve ser bem tratado, bem informado, bem orientado. No cumprimento de sua missão, a autoridade não deve "escorregar de fininho", não precisa pronunciar a frase retineta. "Nada a responder", tudo isso representa atraso, burrice, maneira covarde de obstruir o trabalho do profis-

sional da imprensa. Uma das principais obrigações da autoridade constituída, seja ela o presidente da República, os ministros, os governadores, deputados federais e estaduais, senadores, governadores, prefeitos, secretários de estado e municipais, vereadores e elementos do segundo e terceiro escalões, é justamente dar a conhecer ao povo de suas atividades, de seus atos, de suas decisões. Incorrem em grave erro, fugiram, alguns desses mudos-falantes, de suas responsabilidades, informando à coletividade tudo que se passa em sua volta, para, no futuro, tornarem-se dignos do respeito e do acolhimento da sociedade, que deposita a sua confiança na ação do homem público ou no executivo da empresa.

Costuma-se dizer, em nosso meio, que basta um almoço ou jantar com bebidas e os escambau e se compra com facilidade, um jornalista. Não é verdade. Militamos no jornalismo há mais de 50 anos e nunca vimos tanta calúnia. Os jornalistas têm amor próprio. Vimos isto na presidência da Associação de Imprensa, no Sindicato dos Jornalistas e nas secretarias de imprensa que ocupamos no palácio do Governo, na Prefeitura de Aracaju e no Tribunal de Justiça. Dirigimos jornais e rádio, assessoramos vários governadores e prefeitos da capital e jamais constatamos tamanha inverdade.

José Eugênio de Jesus, Santos Santana, Santos Mendonça, Theotônio Neto, Carlos Alberto, Luiz Antônio Barreto, Orlando Dantas, Costa Filho, Luiz Eduardo Costa, Hildebrando Souza Lima, Marcos Ferreira de Jesus, Armando Barreto, Dom Távora, Euclides Oliveira Santos, João Teixeira de Moraes, Josete Mendonça, Nelson Souza, Clodoaldo de Alencar Filho, Hugo Costa, Alceu Monteiro, Paulo Costa, Severino Uchoa, Ariosvaldo Figueiredo, Chatô, Nino Porto, José Rosa de Oliveira Neto, Exuperio Monteiro, Goldofredo Diniz Gonçalves, Eliezer Leopoldino de Santana, Jorge Amado, Mário Cabral, Luiz Carlos Fontes de Alencar, Luiz Rabelo Leite, Jacques Getirana, Nunes Mendonça, Luiz Garcia, Antônio Henriques dos Santos, Valdomiro Júnior, Milton Alves, Pedro Barreto, Silvio Romero, são alguns dos milhares de jornalistas que estão em nossa agenda. Honestos, capazes, valentes, heróis, dignos. Todos eles, vivos uns, mortos outros, fazem parte da história sergipana e como jornalistas gloriosamente edificaram e / ou edificam a grandeza cultural de nossa terra.

## Até os gregos...

Ruy M. A. Silva \*

Apesar de sua magnífica cultura, a Grécia clássica — berço da civilização ocidental, filosofia, literatura e do conceito de democracia — feria sua estrutura como nação, em decorrência de uma característica política: era constituída por cidades-estados, cada qual defendendo interesses locais e conflitantes. Mesmo assim, quando um inimigo comum a ameaçava, esqueciam-se temporariamente as rivalidades numa somatória de forças. Foi assim, por exemplo, nas Guerras Médicas (492/448 a.C.), vencidas pelos gregos.

Numa viagem no tempo, saímos do século V. a.C., desembarcando no Brasil deste penúltimo ano do milênio. O País sempre teve forte espírito federalista, a despeito da riqueza e heterogeneidade cultural de seu povo. Um sistema político consolidado, idioma único e valores culturais sedimentados conferem à Nação uma identidade coesa e definitiva. Fatos ocorridos neste século, como as revoluções de 30 e 32 e o regime de 64, que atentaram, de uma forma e de outra, contra a unidade nacional e a própria democracia, já estão definitivamente superadas, graças ao espírito, alegre e sem rancor do povo brasileiro.

Por tudo isso, é lamentável a tentativa de alguns Estados de quebrar os preceitos federativos, seja por meio da inoportuna guerra fiscal, seja em atitudes como a do governador Itamar Franco, que não fez justiça à seriedade e responsabilidade inerentes ao cargo que ocupa, decretando nocivo calote dos débitos de seu Estado. Neste momento grave, a evasão de divisas e a crise financeira internacional estão para o Brasil como os persas (medos) para a Grécia clássica. Assim, seria necessário unir forças, esquecer rivalidades políticas mesquinhas e trabalhar pelas reformas efetivas, inclusive a tributária e fiscal, em vez de se suspender unilateralmente o pagamento de suas dívidas e concederem incentivos absurdos a investidores. Essas posturas demonstram que alguns políticos pensam primeiro em si e só depois no País.

Certamente, os trabalhadores mineiros da desenvolvida indústria, do comércio agropecuária e setor de serviços, pagarão eles próprios, como brasileiros, o preço dos efeitos em cascata gerados pelo presente de grego que receberam do governo estadual, inclusive no Exterior, onde novamente fica abalada a credibilidade no País. Municípios e cidadãos dos diferentes Estados sofrem com a chamada guerra fiscal, que resulta em concessões tributárias indefensáveis num regime de livre mercado e competitividade.

Toda esta situação, usando aqui um sábio jargão, seria cômica, não fosse trágica. Por isso, trata-se de um conjunto de atitudes que ofereceria a Ésquilo, Sófocles e Eurípedes — os três grandes trágicos da dramaturgia grega —, bem como a Aristófanes, o criador da comédia no Teatro, um prato cheio para delectar e divertir o povo, cujos governantes, apesar dos conflitos internos, tinham sensibilidade mínima para resgatar quando necessário, o conceito de nação.

\* Ruy Martins Altenfelder Silva, Jornalista e advogado, é presidente da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) e do Instituto Roberto Simonsen da Fiesp/Ciesp.

### EXPEDIENTE

GAZETA DE SERGIPE  
FUNDADOR  
ORLANDO DANTAS  
Diário matutino de propriedade da  
GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado  
em 13 de janeiro de 1956 - Redação,  
Administração e Oficinas: Av. Jacuino  
Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde  
de Maracaju) PABX: (079) 211-8833 Fax:  
(079) 211-8808  
Endereço eletrônico da Gazeta de  
Sergipe no Internet:  
gazetase@sergipe.com.br  
Home Page da Gazeta  
http://www.gazetadesergipe.com.br  
REPRESENTANTES  
SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO  
DEMAIS ESTADOS - SIMA - SEARA  
SERVIÇOS DE IMPRENSA, RÁDIO  
E MARKETING LTDA - RUA  
Guilherme Guinle, 272, 6º andar, B.  
Botafogo/RJ - CEP 22270-060 OF: RJ  
FONE: (021) 539-2811 - FAX: (021) 539-  
2874  
São Paulo, Rua Augusta, 101,  
Consolação - CEP - 01305-000. Tel:  
(011) 231-1822 - Fax (011) 251-332  
BRASILIA - RIL PUBLICIDADE -  
SBN Quadra 02 Bloco J, Edifício Eng.  
Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP:  
70040-903 - Fone: 061-323-5340  
PERNAMBUCO - NOVA  
REPRESENTAÇÃO LTDA - RUA  
VISCONDE DE ITABORAÍ, 589,  
CORDEIRO - CEP 50721-370 TEL/FAX:  
(081) 227-3433  
DIRETOR DE REDAÇÃO  
Paulo Roberto Dantas Brandão  
EDITOR  
Diogenes Brayner  
Noticiário Nacional Via Agência Estado  
Os artigos assinados são de inteira  
responsabilidade de seus autores, não  
necessariamente refletindo a opinião do  
jornal.



## Campanha

# Prefeito quer divisão do ICMS de Canindé

(Foto: Arquivo GS)

O prefeito de Porto da Folha Júlio Santana (PSDB), começou uma campanha para que o ICMS destinado exclusivamente ao município de Canindé do São Francisco por conta da instalação da Usina de Xingó em seu território, seja dividido com os demais municípios que ficam abaixo da Usina e que tiveram a sua economia prejudicada devido à pouca vazão do Rio São Francisco, inviabilizando a produção das varzeas.

Ele disse que o empobrecimento dos 14 municípios que ficam nas margens do rio foi substancial após o funcionamento de Xingó. Somente em Porto da Folha as duas usinas de beneficiamento de arroz foram fechadas por não existir mais safra, com o mesmo fato ocorrendo em Gararu e Propriá. Júlio Santana teve uma reunião com o governador Albano Franco (PSDB).

O prefeito defende que haja uma divisão mais correta do ICMS, beneficiando também os municípios que ficam a jusante da Usina e que foram prejudicados por conta da vazão do rio. "Perdemos as varzeas para a cultura do arroz porque as águas diminuí-

(Foto: Arquivo GS)

ram; a pesca caiu em 80%, e a lavoura de milho e feijão também desapareceu. A população está ainda mais empobrecida", lamentou.

Júlio Santana explicou que quando o rio tinha sua vazão natural havia as enchentes que patrocinavam a plantação de arroz e, ao vazarem, deixavam o solo fértil para a plantação da cultura de subsistência. O peixe também ficou represado no lago de Xingó deixando o rio despojado abaixo da Usina. "Esses são fatores que provocaram a extinção da nossa economia, levando os municípios ao empobrecimento".

**Robin Hood** - Enquanto esses municípios estão passando por sacrifícios, o município de Canindé vem arrecadando o segundo maior valor de ICMS do Estado. Júlio Santana quer que o ICMS destinado a Canindé seja dividido com a região para minimizar os efeitos negativos que a Usina provocou. Essa experiência vem sendo testada no Ceará denominada Programa Robin Hood - tirando dos ricos para dar aos pobres.

"A quota do ICMS pago no último dia 10 a Porto da Folha foi de R\$ 1.200,00, enquanto a de

Canindé foi de R\$ 400 mil. Nós recebemos quatro quotas de ICMS por mês. Precisamos ter uma compensação. Fazemos parte da margem do São Francisco e fomos prejudicados com a Usina. Vivemos num deserto ao lado de um oásis", criticou.

Mesmo com a seca que assola a região a cerca de um ano, se houvesse a vazão natural do rio a população ribeirinha não estaria sofrendo tanto, argumentou o prefeito, por contarem com as cheias. "Queremos o ressarcimento do que perdemos. Temos que ser indenizados", defende Júlio Santana, que diz não entender os critérios de distribuição do ICMS entre os municípios.

Outra reclamação do prefeito é sobre a queda da arrecadação do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) que vem caindo substancialmente. Ele explicou que o governo federal estabelece como critério o número de habitantes, mas no último censo o IBGE não fez a contagem correta da população de Porto da Folha, provocando um decréscimo populacional fictício.

"Sabemos que a população está

migrando por conta da seca e da pobreza, mas não concordamos com o número apresentado pelo último censo de que Porto da Folha tem apenas 23 mil habitantes. A Fundação Nacional de Saúde tem um cadastro populacional do município para controle das doenças e os números chegam a 30 mil. Pelo IBGE perdemos em torno de sete mil habitantes criando um índice negativo", denunciou.

Júlio Santana quer a interferência do governador Albano Franco para que o IBGE faça um novo censo no município corrigindo as distorções. Ele disse que fornece toda estrutura aos recenseadores para fazer uma nova contagem da população e corrigir os erros.

Por conta desse erro do IBGE, o índice de cálculo para Porto da Folha que era de 1,6 e caiu para 1,2. Júlio informou que seu município tem uma arrecadação de R\$ 200 mil entre ICMS e FPM, 835 funcionários e uma folha de R\$ 140 mil. "Vou ter que encontrar uma maneira de me ajustar à nova ordem econômica sem demitir, pois não podemos contribuir para uma convulsão social", concluiu.



Elber: o grupo dos 12 está preocupado em administrar a Câmara

## Governador indica amanhã o seu líder na Assembléia

O governador Albano Franco (PSDB) vai indicar o novo líder da sua bancada na Assembleia Legislativa amanhã. Segundo o presidente da Casa deputado Reinaldo Moura (PFL), é possível que a sessão da segunda comece com o líder do governo atuando, caso o governador cumpra o que garantiu a ele.

O governador passa o final de semana conversando com deputados aliados para a escolha do seu líder. Ela está entre os tucanos Ulices Andrade e Jorge Araújo, sendo que Ulices não quer a liderança tucana e Jorge o governador o quer na Casa Civil, para que Fabiano Oliveira (PPS) possa assumir sua vaga.

Desde que perdeu as eleições para presidente da Assembleia que Ulices, que era o líder do governo, diz que não quer continuar no cargo por não se sentir à vontade em comandar uma bancada onde alguns parlamentares não votaram no seu nome para administrar o parlamento estadual. O fato foi comunicado ao governador logo após a sua derrota, no dia em que os deputados tomaram posse e, até então, Albano vem buscando um nome para substituí-lo.

Albano Franco já admitiu a possibilidade do líder da bancada gover-

nista não sair das fileiras do seu partido, o PSDB, podendo vir do PPB e até do PPS. Ele citou os nomes de Maria Mendonça e Bosco Costa, ambos do PPB, e de Susana Azevedo, que se filiou ao PPS na última terça-feira, como possíveis líderes. O nome do deputado Joaldo Barbosa (PMN) também foi cogitado pelo governador.

Joaldo Barbosa e Susana Azevedo já disseram que não querem ser líder. Barbosa, por achar que seu estilo arrojado não combina com o do governador de espírito conciliador. Já Susana se dispôs a ser vice-líder e aponta Jorge Araújo como o melhor nome para ocupar o cargo.

Albano Franco tem todo o final de semana para pensar, conversar com os aliados e apresentar um nome para liderar sua bancada. Enquanto este nome não é escolhido Ulices Andrade disse que está respondendo pelo cargo, "por não poder deixar a bancada governista sem uma liderança".

**Comissões** - A Assembleia também vai definir a divisão dos deputados entre as nove comissões temáticas amanhã. Reinaldo Moura espera que todos os partidos indiquem o volume de suas bancadas ou a formação dos blocos que deverão

compor para formarem as comissões.

Ele disse que os partidos pequenos devem se unir em bloco para garantir a participação de todos os parlamentares nas comissões. De acordo com o regimento interno da Assembleia, o partido que tiver apenas um deputado não terá representante nas comissões, salvo se participar de blocos de deputados. E o caso do PDT do deputado Garivalde Mendonça, e do PPS da deputada Susana Azevedo. Eles terão que se aliar a outros grupos de deputados para garantirem o direito de participação nas comissões.

O PDT vai se agregar ao PSB que tem três deputados para formar um bloco e garantir, pelo menos, a participação de dois membros em cada comissão. O PPS vai compor com o PTB que tem dois deputados. No caso do PTB e PSB, os deputados Pastor Heleno e Belivaldo Chagas, respectivamente, não participarão das comissões por comporem a Mesa Diretora da Casa.

O deputado Reinaldo Moura acredita que não haverá "briga" na Assembleia por representatividade nas comissões como está ocorrendo na Câmara Municipal. Ele acha que a divisão ocorrerá com tranquilidade.



Sobral: líder bem sucedido

## Sobral diz que líder tem de registrar tudo

Da convivência com a política por várias décadas e com a experiência de quem já foi deputado estadual, o prefeito de Laranjeiras, José Sobral, PSDB, pode avaliar a importância de um líder de governo no parlamento e garante que qualquer um que o governador Albano Franco, PSDB, escolha, há certeza de que será bem sucedido.

Sobral, entretanto, atenta para um detalhe: um líder de governo deve ser uma caixa registradora de tudo que acontece na administração, para poder defender e dar respostas rápidas, em qualquer momento que o governador for criticado.

Segundo Sobral, o futuro líder do governo deverá ser informado de tudo que se passou e manter contatos constantes, não só com o governador, mas com secretários e diretores de empresas.

Sobral diz que a Assembleia Legislativa já teve líderes de governo que se destacaram por sua paciência e traquejo político, como o atual presidente Reinaldo Moura, PFL, Nicodemos Correa Falcão, Laonte Gama e outros.

Diz que mesmo que o deputado não tenha experiência, com o passar do tempo se supera e surpreende, como é o caso de Ulices Andrade. Sobral entende que Albano não terá problemas para escolher sua liderança, mas ressalva que todos da bancada, quando souberem de alguma informação, para rebater uma crítica, também devem ajudar o líder, porque a boa defesa se faz em bloco.

José Sobral diz que a escassez de recursos no Estado será o principal entrave do futuro líder do governo, porque as cobranças serão constantes, como as explicações também.

Assegura que a missão de líder não é "bicho de sete cabeças", mas também não é fácil. A liderança bem informada, com subsídios sobre a administração, conduz seu trabalho de forma eficaz. Existem um bloco de deputados de oposição com experiência na oratória, política e capacidade para saber, quando deve fugir o governo. Por isso, a tarefa do líder será mais espinhosa, concluiu Sobral, achando que Albano, com sua paciência e sabedoria escolherá o parlamentar ideal.

## Albano ressalta em Encontro do MP imagem que Sergipe tem no exterior

Na noite da última sexta-feira, foi encerrado o 4º Encontro Nacional e o 2º Internacional do Ministério Público Especial junto aos Tribunais de Contas. O encontro que teve início no dia 24 (quarta-feira) contou com um número bastante significativo de participantes vindos de 22 Estados brasileiros, além de Portugal e de Países do Mercosul.

"Os que fazem a procuradoria e o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas em Sergipe acertou

em fazer este encontro Internacional com a presença de representantes de Portugal, Argentina e de outros países. Isso mostra a imagem que o Estado de Sergipe tem no Brasil e Internacionalmente salientou o governador Albano Franco que na oportunidade foi homenageado com a Panóplia.

O Tribunal de Contas é a casa da esperança, pois o combate a corrupção no estado democrático se faz mediante a atuação efetiva dos Tri-

(Foto: Secom)



Governador participa do encerramento do Encontro Internacional dos Ministérios Públicos

bunais de Contas e do Ministério Público junto aos Tribunais de Contas. Este encontro serve para troca de idéias e aperfeiçoamento das atividades dos tribunais", falou o ministro do Supremo Tribunal Federal, Carlos Mário Velloso, que proferiu palestra a respeito das Forças das decisões dos Tribunais de Contas e o controle da constitucionalidade.

Diversas autoridades fizeram parte da mesa na solenidade, a exemplo do procurador geral do Ministério Público Especial junto ao Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, Carlos Waldemar Resende Machado, do coordenador geral do encontro conselheiro e presidente do Tribunal de Contas de Sergipe, Carlos Pinna de Assis, da desembargadora Clara Leite Resende, que representou o Tribunal de Justiça, do conselheiro Hugo Molina - presidente do Tribunal de Contas da Província de Entre Rios e presidente do Secretariado permanente dos Tribunais de Contas da República da Argentina, do conselheiro Alfredo José de Souza, presidente do Tribunal de Contas de Portugal, do corregedor geral do Ministério Público, José Renato Lima Sampaio, do procurador geral da Justiça Moacir Soares da Mota do secretário de Segurança, Pública Gilton Garcia e demais autoridades.

Após o encerramento do encontro foi oferecido pelo governador Albano Franco um jantar de cortesia no Hotel Celi.

## Mesa será imparcial na formação das comissões

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Aracaju não vai interferir no conflito que está existindo entre os vereadores para escolha dos participantes nas cinco comissões temáticas da Casa. Segundo o vice-presidente vereador Elber Batalha (PSB), ficou acordado entre os membros da Mesa, com o aval do presidente Sérgio Góes, que o impasse seria resolvido em plenário, na sessão de amanhã.

Na opinião de Elber Batalha, os vereadores ligados ao prefeito João Augusto Gama (PMDB) estão temendo que as comissões fiquem sob o comando do chamado "grupo dos 12" - vereadores que elegeram a nova direção da Casa derrubando o candidato do prefeito, o vereador Alcivan Menezes (PMDB). "Nos aliamos naquele momento para eleger a direção da Câmara, mas isso não quer dizer que faremos oposição acirrada ao prefeito", afirma Elber.

Segundo ele, somente 16 vereadores podem participar das comissões formadas por cinco membros, sendo que o mesmo vereador pode participar de mais de uma comissão. Elber Batalha acha desnecessária essa "briga" por maior número de representantes nas comissões, no momento em que essas comissões não têm mais poder de decisão.

"As comissões não decidem mais nada. Se uma matéria for inconstitucional e a Comissão de Justiça apontar esse defeito, ela pode muito bem ir a plenário se este for o desejo do seu autor. As comissões ficaram sem poder de decisão e não sei porque os vereadores estão brigando", indagou. O vereador Silvio Monteiro (PDT) aprovou emenda mudando o regimento interno da Câmara

determinando que qualquer matéria rejeitada pelas comissões tem que passar pelo plenário para aprovar ou não sua tramitação na Casa, caso o autor da propositura assim o deseje.

Conforme Elber Batalha, o grupo dos 12 deputados que reelegueu o presidente Sérgio Góes está mais preocupado em bem administrar a Câmara que perseguir o prefeito como está temendo seus aliados. "Vamos fazer oposição àquelas matérias que não são de interesse da sociedade. As matérias que são a favor da comunidade terá nossa aprovação", enfatizou.

Ele disse que amanhã Sérgio Góes vai começar a distribuir as competências de cada vereador que faz parte da mesa, fato que foi acordado na formação da chapa. Disse ainda que Góes se comprometeu em deliberar em conjunto como deve ser administrado o duodécimo da Câmara, priorizando o que deve ser pago.

**Divergente** - Apesar de Elber Batalha ter garantido que os cinco membros da Mesa Diretora da Câmara se comprometeram em não participar das comissões, o vereador Josenito Vitale (sem partido), disse que quer participar e vai ver a possibilidade de compor uma das comissões temáticas sem estar filiado a um partido político. Nitinho é o terceiro secretário da Mesa.

Ele disse que só quer se filiar a uma nova sigla após a reforma partidária. Ele deixou o PDT em outubro passado por não se entender com o presidente do partido ex-prefeito José Almeida Lima. O vereador recebeu convite do PSB. Segundo ele, o partido que escolher não estará entre os aliados do prefeito Gama, pois a sua decisão é de continuar na oposição.

## Presidente da Emsurb vai ter que explicar licitação

O presidente da Emsurb, Francisco Bendocchl, terá de prestar esclarecimentos na Câmara Municipal sobre como será o funcionamento do novo Mercado Municipal. O líder do PT, vereador Antônio Samarone, autor do requerimento convocando o representante da Prefeitura de Aracaju, quer saber, principalmente, como os feirantes conseguirão sobreviver com tantas taxas.

"O que nós defendemos é que o mercado seja terceirizado, mas passando a ser pelos próprios comerciantes" explica Samarone, lamentando que pelo edital que a Emsurb lançou o espaço será, na verdade, privatizado. A empresa vencedora terá direito não só a administrar, como também gerenciar e explorar comercialmente, cobrando uma série de taxas, como as de administração, ocupação, aluguel e condomínio, através de um contrato de locação comercial, que permite o despejo do comerciante após três meses de atraso, crítica o parlamentar.

Para Samarone, com tantas taxas os comerciantes terão fatalmente que repassar esses encargos para os preços dos produtos. "Então eles não terão a mínima condição de concorrer com os preços cobrados nas feiras livres, onde não são cobrados esses tri-

butos, por isso cabe a Câmara interferir nesse processo para evitar que o novo mercado seja inviabilizado do ponto de vista econômico", acrescentou.

Além de criticar a postura da administração municipal que se conside-

ra incapaz de administrar o mercado, preferindo transferir essa responsabilidade

que é sua de acordo com a Lei Orgânica para uma empresa particular. O líder do PT condenou a postura do governo municipal, de tomar decisões como essa sem ouvir os mais interessados, que são os feirantes e sem colocar a questão em discussão com os vereadores e outros segmentos da sociedade.

De acordo com o edital os feirantes serão prejudicados de diversas formas, adverte Samarone, ao comentar que todos perderão o espaço que adquiriram no antigo mercado e com a transferência passarão a condição de locatários, como se fosse um shopping center. Ele considera um absurdo o fato de que a Prefeitura tenha convocado os feirantes apenas para discutir a ocupação dos espaços sem entrar em detalhes sobre todo esse processo de licitação para a do novo mercado.



## Seca/Caos

## Falência e desemprego na região citrícola

Falência dos produtores, queda na produção, desemprego de aproximadamente 70 mil trabalhadores, aumento do número de mendicância nas cidades - a fome. O quadro faz parte da região citrícola de Sergipe, em decorrência da seca. Enquanto isso, o preço da laranja dispara junto ao consumidor e o Estado perde a colocação entre um dos maiores produtores da fruta.

A região citrícola do Estado concentra 14 municípios. As chuvas não caem suficiente para molhar o solo há cerca de quatro anos. Além disso, não existem linhas de crédito para os tratamentos culturais - limpeza dos laranjais, combate as pragas, adubação, compra de equipamentos agrícolas. Esses fatores são os responsáveis pela degradação da citricultura em Sergipe.

Em 1997, a região produziu 850 mil toneladas de laranja. Em 98, houve uma redução para 300 mil toneladas e, para este ano, as perspectivas são as piores possíveis. De acordo com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Citricultura do Estado de Sergipe - Sindicatos, Carlos Alberto Gato de Oliveira, são 70 mil trabalhadores desempregados e passando fome.

As informações também dão conta que das 17 indústrias de beneficiamento, 16 encontram-se fechadas e uma está operando com apenas 10% de sua capacidade devido a falta de matéria-prima.

Até então, o Estado fornecia laranja para as regiões, Norte, Nordeste e parte do Centro-Oeste. O quadro mudou. Com a falta da laranja, essas regiões deixaram de

adquirir o produto em Sergipe, passando a buscá-lo na região Sudeste do País.

A tonelada de laranja passou de R\$ 30,00 para R\$ 180,00. O fruto apresenta um péssimo aspecto na cor e praticamente sem líquido. Ainda, Sergipe perdeu a colocação de 2º maior produtor de laranja e o 6º maior exportador do mundo.

Carlos Gato afirmou que aproximadamente 60% dos produtores estão endividados e sem saber como irão pagar os débitos. "O Governo Federal não tomou providências. Beneficiou os grandes usineiros de Alagoas e Pernambuco, enquanto os sítios em Sergipe estão indo à leilão ou sendo vendidos parte a parte da terra".

**Êxodo** - Os desempregados na citricultura estão dirigindo-se para as cidades. Por conta da falta de trabalho e, conseqüentemente, a fome, o índice de mendicância nessas cidades aumentou. Conforme Carlos Gato, esses mendigos, são pessoas humildes, mas trabalhadoras. "São pessoas que nunca precisaram pedir porque sempre tiveram coragem para trabalhar. Não são indivíduos viciados na arte de pedir".

O sindicalista acredita que a qualquer momento os saques em supermercados e outros estabelecimentos conseqüentemente irão acontecer. "Nós, do sindicato, não iremos dizer que está certo ou errado. Acho que a fome fala mais alto. Já nos reunimos com 17 prefeitos e o Governo do Estado expondo a situação. É viável que providências sejam adotadas.



Seca tem trazido desemprego, fome e falência para a região citrícola

## Automóveis estarão mais baratos a partir de terça-feira

"Esta é a hora de comprar carro novo". O conselho, vem dos gerentes de vendas de concessionárias da capital sergipana. Eles avisam porque o mercado no momento é propício para a comercialização. Isto porque, algumas concessionárias anteciparam a redução dos preços dos automóveis. A partir de terça-feira, os valores dos veículos devem estar com 8% mais barato em todo o País e podem baixar até 11% no Estado de São Paulo pouco tempo depois.

Os revendedores de automóveis estão animados porque o Governo, Indústria e Sindicatos fecharam acordo emergencial do setor automotivo. Com isso, os novos preços preveem redução no Imposto Sobre Produto Industrializado (IPI) e

os bônus das montadoras. Mas o Governo de São Paulo já decidiu encaminhar à Assembleia Legislativa o processo para a redução do ICMS.

Conforme os gerentes de concessionárias em Sergipe, o mercado está começando a se ajustar. Com a iniciativa do Governo, Indústria e Sindicatos em reduzir o IPI, os gerentes estão otimistas e aconselham que os clientes devem aproveitar o momento e adquirirem seus veículos.

**Taxas** - Um outro fator que os gerentes colocam é com relação as taxas de juros, que é de 3,8%. Eles dizem que essa taxa pode se elevar para 4 ou 5%. Com isso, dificulta a comercialização de carro novo. "A hora de comprar um carro novo é

essa", diz o gerente da Samam, Augusto César Vasconcelos.

Segundo ele, a empresa em que trabalha, antecipou e está com uma promoção até amanhã de 10% a menos nos preços dos automóveis da linha. "Os carros 1.0, estão com preços promocionais e os clientes devem aproveitar o momento", diz.

**Preços** - Um carro Uno Básico, com 2 portas, por exemplo, que era comercializado por R\$ 11.900, está na Samam por R\$ 10.800. Enquanto que o Pálio da mesma forma, caiu de R\$ 14.000 para 12.800. Entrada de 20% do valor e o restante financiado. O preço de à vista terá os descontos, claro, financiado tem o acréscimo das taxas de juros. O Pálio completo, que custava R\$ 19.900 está sendo comercializado por R\$ 18.000.

## Onda de assalto na praia da Aruana amedronta transeuntes

A presidente da Associação dos Donos de Bares e Restaurantes da Praia José Sarney, Srª Aparecida Marques Cardoso juntamente com o presidente da APROVAES, Luis Passos, estão defendendo a segurança dos ambulantes, garçons, funcionários de bares, donos de bares e moradores da localidade e também uma linha de ônibus que ligue o terminal Maracaju, terminal do Mercado, terminal Atalaia e finalizando no final da Praia José Sarney, quando os ônibus percorrerão a Avenida Visconde Maracaju, Avenida João Ribeiro, Rua da Frente, Avenida Beira Mar, Shopping Riomar, Praias da Coroa do Meio, Atalaia, Aruana e José Sarney, sendo que os ônibus deverão percorrer somente nas pistas das praias.

Esta iniciativa foi tomada depois que vários garçons, vendedores e banhistas foram roubados na pista de barro da AABB que liga a Rodovia José Sarney à Rodovia dos Naufragos. Nesta pista os usuários andavam 3 km à pé, com os roubos serão obrigados a andar um percurso de até 6 km para tomar o ônibus.

Luis Passos já enviou um ofício ao Diretor da SMTT, Sérgio Melo e ele garantiu conversar sobre o assunto no início de março. "Estamos aguardando a resposta", observou. A presidente dos Donos de Bares, Dona Aparecida, garantiu também que com uma linha de ônibus aumentará as vendas e evitará de pessoas serem mortas e assaltadas no percurso e, ao mesmo

tempo ela faz um apelo para colocar iluminação na Rodovia José Sarney próximo aos bares e ela ainda alega que seu bar já foi roubado por falta de iluminação. Aparecida também faz um apelo ao presidente da EMSURB, o Delegado de Turismo, Ministério Público, Governo de Sergipe e Prefeitura de Aracaju, para que os mesmos ajudem ao presidente da Aprovaes na padronização dos vendedores ambulantes, porque ela afirma que vários clientes já foram roubados por vendedores ambulantes.

Luis Passos conversou com a Gerente de Negócios do SEBRAE/SE e ela garantiu um curso aos ambulantes, no mês passado. "Mobilização há, esperamos que os órgãos se sensibilizem", finalizou.

## Aids é tema de palestra para funcionários do SESC

O Serviço Social do Comércio (SESC) promoveu nos dias 25 e 26 de fevereiro, no seu balneário de Atalaia Velha, curso de capacitação sobre prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis, através do apoio da Secretaria de Estado da Saúde.

Segundo o presidente do Conselho Regional do SESC/SE, Walker Martins Carvalho, o objetivo do curso foi instrumentalizar os funcionários da instituição a respeito dos principais aspectos ligados à problemática das DST's/AIDS, como forma de estimular a implantação de um programa de prevenção no ambiente de trabalho. "Experiências de marketing social vêm demonstrando que o local de trabalho é um excelente lugar para disseminar informações e conhecimentos, que podem promover mudanças de comportamento", disse o presidente.

O curso contou com a participação de 30 colaboradores de diferentes setores, que atuarão como multiplicadores de informações na área de prevenção da doença que afeta hoje em dia a vida de milhões de brasileiros. O conteúdo programático consistiu de palestra sobre Sexualidade, Conhecimento sobre DST's/AIDS, Drogas x AIDS e Programas de Prevenção da AIDS na Empresa.

De acordo com a diretoria regional do SESC, Ana Virginia Araújo, o Ministério da Saúde através de sua Coordenação Nacional, vem desenvolvendo ações de prevenção às DST's no local de trabalho, com o objetivo de construir junto a sociedade, um programa a ser executado pela própria empresa como parte do esforço nacional de combate a epidemia da AIDS. "Estudos desenvol-

vidos no Brasil e no exterior demonstram que investir na prevenção às doenças sexualmente transmissíveis é muito mais econômico do que a assistência aos pacientes. Além disso, programas de prevenção a saúde reverterem em qualidade de vida, que por sua vez, refletem na produtividade da empresa", ressaltou a diretora.

Dados repassados pelo Ministério da Saúde revelam, que a região Nordeste do Brasil é a que apresenta ainda a menor incidência da doença, com 0,2 casos/ano. No seu relatório distribuído no final de 1998, o órgão federal estima também a existência de 45.000 soropositivos no Brasil. A faixa etária mais atingida está compreendida entre os 15 e os 45 anos de idade, justamente a população economicamente ativa do país.

## Fabaju participa de protesto da CUT

A Frente das Associações de Bairros de Aracaju (Fabaju), deve mobilizar cerca de 1.500 pessoas para a passeata de amanhã convocada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) contra o desemprego e a política neo-liberal de Fernando Henrique Cardoso e do governador Albano Franco.

Segundo o presidente da Fabaju, Manoel Barros, todas as classes estão sofrendo com a situação em que passa o País, principalmente a população mais carente que só é vista em época de eleição. "Vamos aproveitar o momento e cobrar também dos governantes os compromissos assumidos na campanha, como por exemplo a continuidade das obras nos bairros que foram esquecidos e vêm prejudicando toda a comunidade", observou Barros.

Para ele, esse é o momento das associações cobrar dos políticos a continuidade das obras e lembrar que os bairros não podem ser vistos apenas em época de campanha. Disse ele ainda que, o governo do estado e o prefeito municipal, não podem se esquivar dos compromissos assumidos com as associações. "Acho que merecemos um pouco de respeito e consideração. Temos nossas responsabilidades e não podemos deixar de cumprir em detrimento da falta de compromisso dos nossos governantes", frisou Barros.

- As comunidades estão praticamente paradas devido a falta de repasse dos recursos tanto do governo do Estado como do governo municipal que não estão horando com o que se comprometeram -, ressaltou o presidente, citando como exemplo, as inúmeras reclamações que tem recebido em virtude da falta de agentes comunitários nos terminais de ônibus em decorrência da suspensão do contrato de prestação de serviço que estava sendo prestado pela Fabaju.

Barros enfatiza que, as comunidades precisam de mais atenção por parte dos governantes, como a criação de cursos profissionalizantes que venham a gerar emprego e renda, contribuindo de forma significativa para que no futuro, esses jovens não venham a fazer parte de um grupo marginalizado pela própria sociedade, que acaba excluído da vida social.

## Mingo Santana e Amora no Tequila

Cantor e compositor sergipano nos preparativos para o lançamento do seu CD SOM DAS ARARAS apresenta-se no Tequila Café com ARARAS BANDE AMOROSA e BANDA ILUMINADA no show DOSE DUPLA que dá nome ao projeto, que o TEQUILA CAFE apresentará toda a primeira quinta-feira do mês com artistas da música popular sergipana. O show MINGO passará pelo repertório do CD e ainda músicas inéditas que o público presente poderá apreciar. A ARARAS Band é formada por MARCUS VINÍCIUS na guitarra, EMANUEL JORGE no baixo, RÔMULO DIERRE na bateria e VALDO FRANCA no teclado, a Banda Iluminada é composta por Bené - guitarra, Gilson Batata - baixo, Ronei - percussão, Bauru - bateria. Uma noite de quinta-feira imperdível no Tequila Café na Atalaia próximo ao Hotel Parque dos Coqueiros. Ingressos a venda no local e na Casa do Artista na Rua das Laranjeiras, 175.

**AQUI A GENTE FAZ BEM FEITO**

**BOLAS**  
**FARDAMENTOS**  
**ESPORTIVOS**  
**CHUTEIRAS**  
**MEDALHAS**  
**TROFÉUS**  
**SHORTS, ETC.**

*Temos a melhor linha de uniformes escolares!*

**Venha e comprove!!**  
**Qualidade e preço bom é aqui!!**

\*Aracaju\*      \*Lagarto\*  
 Endereços: Rua Arauá, 252 - Centro      Rua Rosendo Ribeiro, 26/32  
 Tel: (079) 211-9667      Tel: (079) 631-2376

**Sergipe Society Club Ltda**

⇒ Temos ⇒

**Campo de grama sintética para prática de futebol society**  
**Salão de festas - Bar e lanchonete**  
**Escolinha de futebol**  
**Churrasqueira elétrica - Duchas**  
**Vestiários com armário**

Organizamos campeonatos!  
 Formem suas equipes!

Rua Bahia, 1195  
 Siqueira Campos  
 Fone: 241-7421

**CULTIVO DE FLORES**

**AQUI TEM PROMOÇÃO**

Aproveite para presentear a quem você tanto ama.

Ramalhetes com uma dúzia de rosas..... R\$ 18,00  
 Ramalhetes com meia dúzia de rosas..... R\$ 10,00  
 Ramalhetes com uma dúzia de flor do campo..... R\$ 12,00  
 Ramalhetes com meia dúzia de flor do campo..... R\$ 10,00  
 01 dúzia de flor do campo simples..... R\$ 8,00

**Cultivo próprio = qualidade e preço baixo**  
 Av. Gonçalves Prado Rollemberg, 1439 - Aracaju - Sergipe

(079) **224-2566**

**J. Rosa, Mangueira & advogados associados**

Dr. José Rosa de Oliveira Neto  
 Dr. Wellington D. Mangueira Marques  
 Dr. Helino Silva de Oliveira  
 Dr. Vitor Condorelli dos Santos

**Advogados**

Rua Arauá, 600 - Sala 05 / TeleFax: (079) 211-5373 - Bairro São José Aracaju/SE

**VENDE-SE**

Uma casa no Conjunto Maria do Carmo próximo ao Terminal Rodoviário.  
 Endereço: rua G, 30, vizinho a creche, tratar pelo Tel: 211-1758 falar c/Edvaldo, horário comercial



# Platô de Neópolis entusiasma concessionários

Na primeira Assembléia Geral Ordinária do ano, os Concessionários do Platô de Neópolis estiveram reunidos na quinta-feira, na sua sede, naquele Município, oportunidade que discutiram diversos assuntos de relevância ao andamento daquela unidade produtiva, visando o equacionamento de algumas pendências de ordem conjuntural, em razão do desejo de que, todos lotes estejam operando o mais rápido possível dentro do contexto de uma política integrada de produção, defendida pelo Presidente da Ascondir, Luis Nascimento.

Durante o encontro o secretário da Agricultura Roberto Góes, atendendo convite da Diretoria da Ascondir esteve prestigiando a Assembléia oportunidade que ouviu inquirições dos concessionários sobre os mais variados assuntos, respondendo a todos e destacando o interesse do Governo do Estado e da Secretaria da Agricultura como executora da política agrícola governamental, no sucesso do projeto, por entender que o gerenciamento do Platô a cargo da Associação dos Empresários vem fluindo dentro de objetivos propostos, conseguindo mostrar uma nova face da agricultura sergipana, constituindo-se numa vitória da parceria Governo e iniciativa privada, cujos resultados, atestam o discernimento do grupo detentor de lotes, evidenciado pela produção de abacaxi, melancia, banana, mamão, maracujá e coco, suprindo o mercado sergipano e exportando para Estados nordestinos, contabilizando assim para Sergipe o respeito de centros que atuam com fruticultura irrigada.

O presidente da Ascondir, Luis Nascimento externou o apoio dos empresários ao Governador Albano Franco, ensejando que as turbulências vividas no momento por toda a sociedade brasileira sejam passageiras, afirmando que, o Platô de Neópolis, se insere no processo de melhoria das condições de vida da região, por oferecer no momento mais de 2.200 empregos diretos, por revelar a disposição dos concessionários que acreditaram no projeto e empenharam seus patrimônios para produzir em Sergipe, conseguindo com o apoio do Governo, mostrar a viabilidade do Platô.

Luis Nascimento destacou o significado do primeiro mandato do governador, pelas mudanças radicais que foram operadas no projeto, notadamente no processo de divisão de lotes, dando oportunidade a empresários da região e modificando critérios que emperravam o próprio andamento da conjuntura, redundando num projeto ágil, dinâmico e operoso, um referencial positivo de Sergipe para o País, pois a produção é uma realidade e o Estado mantém uma produção crescente de mamão, banana, coco, melancia, maracujá, abacaxi, com uma incidência de mais

de 50 por cento de produtores que buscam o platô naquele governo, diante das alternativas mais práticas e viáveis que o Governo que a administração estadual colocou.

Temos por questão de justiça, de enfatizar a atuação do governador Albano Franco, da Secretaria da Agricultura e seus órgãos vinculados e de parceiros como a Embrapa e Universidade Federal de Sergipe, pois essa integração tem viabilizado o processo produtivo que vai dar 8 mil empregos diretos. Concluiu o presidente da Ascondir.



Feirantes reclamam da crise e afirmam não ter saída para mudar o quadro

## Projeto da UNIT cria Campus III em Estância, os próximos serão em Itabaiana, Lagarto e Propriá

Ainda este ano, entrará em funcionamento no município de Estância, o Campus III da Universidade Tiradentes (UNIT). O projeto foi viabilizado graças a iniciativa do prefeito José Nelson, que se antecipou aos demais. O convênio para criação do primeiro Campus avançado da UNIT no interior já está assinado pelo reitor Jouberto Uchôa de Mendonça e pelo prefeito de Estância.

Inicialmente a Universidade vai funcionar no Colégio Sagrado Coração de Jesus e o primeiro vestibular será realizado ainda em junho deste ano. O mesmo deve acontecer em outros municípios a exemplo de Itabaiana, Lagarto e Propriá. "Daqui pra frente só nos resta tocar a obra adiante, pois é do nosso interesse ver toda a estrutura funcionando o mais rápido possível", ga-

rantir Uchôa. "Para nós, o que mais interessa é a certeza de que iremos proporcionar, maior qualidade de ensino para a comunidade, que passará a ter o 3º grau como uma realidade bem próxima", disse Zé Nelson.

Nesse momento, a Universidade vem desenvolvendo o projeto UNIT On Line, que consiste na interligação de todos os campi via computador e Internet. "Nossa meta é estender esse projeto aos Campi do interior, para isso, permitiremos aos alunos os mesmos serviços e vantagens dos que estiverem na capital", ressaltou o diretor do CPD, Domingos Sávio de Alcântara Machado.

O projeto também permitirá a estimulação do ensino à distância através do programa Learning Space 25, já adquirido pela UNIT junto a empresa de in-

formática Lotus Brasil, que faz da sala de aula um ambiente interativo para discussões e atividades em grupo, além de outras vantagens. "Com esse e, outros serviços, os alunos não sentirão a sensação de isolamento com a realidade de Aracaju. Eles serão alvo de programas de interação entre todos os sistemas e atividades da Universidade", concluiu Domingos.

Esse tipo de intercâmbio só foi possível graças a aprovação, por unanimidade, do Conselho Nacional de Educação, para que a Tiradentes instalasse os campi avançados no interior sergipano. Com isso, depois de Estância, a UNIT pretende levar a mesma proposta para os municípios de Itabaiana, Lagarto e Propriá, considerados outros três grandes centros do Estado, só depende agora, da iniciativa de cada prefeito.

## Movimento das feiras livres não é mais o mesmo

O movimento da feira livre já não é o mesmo de alguns meses atrás. Essa é a afirmação dos feirantes que trabalham na feira montada todos os sábados na Avenida Juscelino Kubitschek, no Bairro Santo Antônio. Para eles, o dia de ontem foi um dos piores e muita mercadoria ficou encaalhada. Nem mesmo as frutas, preferência da clientela, teve boa saída. Desestimulados, alguns desses trabalhadores confessaram que se o quadro não mudar terão de deixar a feira e buscar outra atividade.

Estamos aqui, mas já não podemos contar só com a feira para sobreviver. Há meses estamos tendo prejuízo e muita mercadoria chega a estragar", reclamou o feirante Jefferson Carvalho Lima. Ele disse ainda, que a crise financeira é responsável direta pelo que vem ocorrendo, mas entende também que o povo está tendo de optar pelo mínimo nas compras. Para Jefferson, a situação é reflexo de uma política econômica errada de um governo que vê o trabalhador com desdém e indiferença.

A grande preocupação dos feirantes, fica por conta da alta na compra dos produtos para revenda. Eles explicam que pagam preços absurdos e depois têm de vender mais caro, o que afasta a clientela. Esse é o caso da feirante Lurdes Santos da Silva, que trabalha há três anos na feira vendendo peixes. Ela

disse que o preço da mercadoria está muito caro, e na maioria das vezes a revenda não compensa. "O movimento está fraco. Temos de comprar o peixe, tratar e com isso gastamos em média R\$ 10,00, para vender por R\$ 12,00. Não compensa", lamentou.

Da mesma forma, os vendedores de verduras reclamam que o pessoal está diminuindo sua frequência na feira, e já não compram mais como antes. O feirante José Carlos dos Santos, disse que antes vendia cerca de três quilos de verduras a alguns clientes. Hoje está vendendo meio para poucos. No caso dos frangos, o encalhe é ainda maior, como explicou a feirante Edileusa Santos. Ela observou que apesar das promoções o movimento continua fraco e sem qualquer incentivo. "O frango vai encahar e estragar", disse.

O comércio de carnes não fica atrás em perda. Segundo o feirante Manoel Carvalho, as carnes estão ficando encaalhadas e se estragando. Ele recorda dias melhores, quando a feira tinha grande movimento, inclusive com vendas aquecidas. Agora Carvalho lamenta que as perdas sejam muito grandes. "Nós já fizemos muita promoção, estamos vendendo carne até por R\$ 1,00 e nada de cliente. Dessa forma fica difícil continuar na feira. A coisa está muito ruim", reclamou.

## Bira Garcez vai assumir amanhã diretoria do Ipes

O Ipes terá um novo diretor administrativo a partir de amanhã. É Bira Garcez que substituirá José Correia, exonerado do cargo a semana passada. Sua posse ocorrerá às 11 horas desta segunda-feira. A mudança foi anunciada pelo presidente da autarquia, Edgar Mota, durante reunião com todos os chefes de setores para informá-los sobre as medidas tomadas pelo Conselho Diretor do Ipes visando sanear despesas e adequar procedimentos. "Nosso desejo é trabalhar conjuntamente com todos os senhores para que possamos melhorar a cada dia o atendimento prestado pelo instituto a seus segurados e dependentes", disse Edgar Mota durante a reunião.

Entre as medidas senadoras que serão postas em prática no Ipes podem ser destacadas as seguintes: Autorização de empréstimos através do fundo de reposição, deverá ser a crédito do Ipes, compreendendo capital e juros. Somente comissões e taxas de abertura de crédito, poderão ser destinadas ao FAFE, dispensa de 50% dos offici-boys/offici-girls do convênio Same; cumprimento do decreto estadual promovendo redução mínima de 15% da mão de obra terceirizada, ajustamento das distorções dos contratos de vigilância, com relação a quantitativos e disfunções, rigoroso controle de gastos com viaturas, água, energia, telefone e outros itens

## ARACAJU é mais linda com o IPTU em dia.

**IPTU DÁ SORTE**

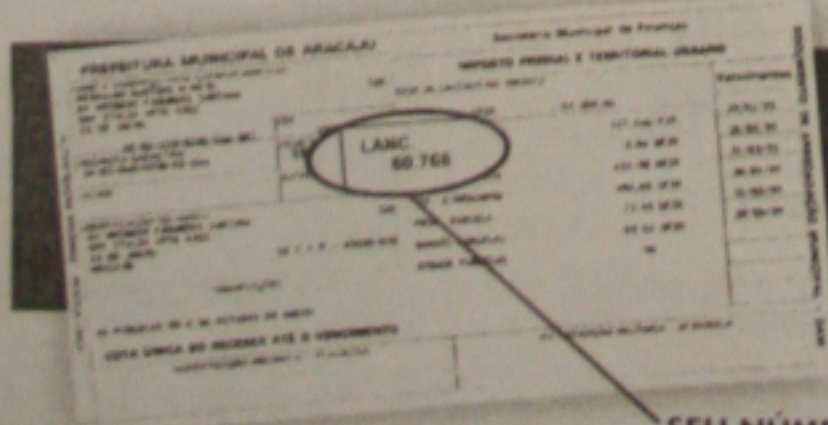
Pague em dia para ganhar.

CARROS - MOTO - MOTONETAS  
COMPUTADORES - TVs C/VÍDEO  
GELADEIRAS E MUITO MAIS.



10 PRÊMIOS  
POR SORTEIO

1º SORTEIO - 05 DE MARÇO  
2º SORTEIO - 24 DE ABRIL  
3º SORTEIO - 18 DE JULHO  
4º SORTEIO - 20 DE AGOSTO



SEU NÚMERO DA SORTE ESTÁ AO LADO DO EXERCÍCIO 1999 DO CARNÊ DO IPTU.

PREFEITURA DA CIDADE  
**ARACAJU**  
PARA O SÉCULO XXI



Proibição da venda de caranguejo

# Barraqueiros revoltados com Vigilância

A partir do dia 6 (sábado), fica proibida a comercialização de produtos não pré-cozidos nos bares localizados nas areias da Orla da Praia de Atalaia, devido a falta de condições de higiene e saneamento básico. A determinação é da Vigilância Sanitária do Município, que ao receber várias denúncias de consumidores devido a falta de higiene e ter verificado "in loco" inúmeras irregularidades, não encontrou outra saída a não ser exigir as condições mínimas necessárias para o funcionamento.

Dentre as condições exigidas pela Vigilância Sanitária do Município, consta o uso de copos e pratos descartáveis, colocação de lixeiras com saco plástico em cada mesa e no espaço reservado à barraca, vender somente bebidas já acondicionadas em latas, garrafas e caixas, utilização somente de alimentos pré-cozidos e/ou já previamente acondicionados, como amendoins, castanhas, sanduíches, etc, além das proibições de manipulação de alimentos no local, improvisar ou construir sanitários no local, colocar reservatórios elevados de água e pias nas barracas, usar aparelho elétrico já que não é permitido ponto de luz nas barracas da areia e o uso dos proprietários e funcionários da Carteira de Saúde emitida pela Secretaria Municipal de Saúde devidamente atualizada.

Segundo o diretor de Vigilância a Saúde do Município, Iêdo Flávio, as exigências partiram devido a falta de saneamento básico para o manuseio e preparo dos alimentos que são consumidos no local, além da falta de condições para oferecer estrutura para a construção de sanitários, etc.

Ele disse ainda que, a fiscalização partiu em virtude das várias denúncias feitas por consumidores. "Nós não encontramos nenhuma condição mínima para o manuseio e cozimento de alimentos", observou Flávio, acrescentando que eles são preparados na sua grande maioria em cima de mesas que ficam expostos ao relento sem nenhuma proteção.

Flávio ressalta, que não está sendo proibida a comercialização de nenhum produto, apenas estão sendo exigidas as condições mínimas de higiene. "Os alimentos pré-cozidos e dentro das condições exigidas podem ser comercializados".

Segundo ele, para que os bares possam comercializar alimentos, é necessário que se tenham local para armazenamento, água corrente, ambiente fechado onde não tenha contato com areia, o que é impossível nos bares da areia, até porque não é permitido nenhum tipo de construção no local.

Com relação aos bares que ficam localizados na Praia de Aruana e José Samey, apesar de oferecer melhores condições por não estarem especificamente na areia, a fiscalização vai existir e também vai ser cobrado as condições mínimas de higiene. "Quem não estiver dentro das normas exigidas, vai ter que se adequar para continuar funcionando", frisou.

**Barraqueiros** - Segundo Antônio Feitosa, proprietário do Bar Feitosa, que fica na areia da praia, com a proibição na comercialização dos tira-gostos, os barraqueiros vão ter um prejuízo em torno de 80%, já que o maior lucro é em decorrência dessa venda. "Essa determinação vai acabar com os barraqueiros", observou, acrescentando que, primeiro a prefeitura

exigiu que todos os barracos fossem padronizados, e agora está cobrando o que eles não têm condições de fazer. "É melhor fuzilar todo mundo ou mandar desocupar a praia", disse indignado com as exigências da Vigilância Sanitária.

Para Feitosa, a prefeitura deveria era buscar oferecer as condições para que eles pudessem comercializar os produtos, e depois

Segundo ela, todos vão continuar lutando para permanecer vendendo o tira-gostos e principalmente o caranguejo, porque se for proibida a comercialização desses produtos, os bares vão fechar.

"A alegação da Vigilância, é que não temos água corrente para lavar os alimentos. Se não temos água encanada a culpa não é nossa", observou, dizendo que, no

não proceder, porque se o cliente quiser ficar na parte da areia, ninguém vai impedir. "Não vejo por esse lado, até porque, tenho um barraco na parte de baixo (areia), apesar de não depender dele para continuar comercializando".

Para Neudo Leite, filho do dono do Bar do Nelson, existiu uma época que houve pressão dos donos de bares devido as exigências que eram impostas pela prefeitura para que tivessem condições necessárias de higiene, enquanto que eles, vendiam o mesmo produto sem oferecer nenhum tipo de condição e não se fazia nenhuma cobrança.

Segundo Leite, hoje não existe mais esse tipo de pressão, mas acredita que eles não tenham condições de vender mariscos. "Existem muitos bares na parte de cima (calçadão) que não tem condições de oferecer almoço, quanto mais os que estão na areia", denuncia, acrescentando que, a proibição que está havendo em relação aos bares da área independe de nós.

Ele frisou ainda que, a concorrência que existe é apenas durante o dia e que acaba sendo superada no período da noite, já que eles não funcionam. "Acredito que o maior problema está entre eles mesmos, que colocam mesas demais e acabam não oferecendo o bom atendimento".

Um outro problema também observado por Leite, é que os bares da areia não oferecem nenhuma condição para a criação do caranguejo que precisa de local apropriado para sobreviver, porque quando morre se decompõe num espaço curto de tempo, além de não ter local apropriado para jogar o lixo e os dejetos devido a falta de saneamento sanitário.

lia Germinio Alves Santos, disse ser totalmente contrário a posição da Vigilância Sanitária, em proibir a comercialização do tira-gosto nos bares da areia, principalmente a venda do caranguejo que é uma comida típica da região. "Não dá para você ficar aqui na areia e se quiser comer um caranguejo ter que ir para os bares na parte de cima", disse Santos, alertando que, a alegação da falta de higiene não justifica, porque existem muitos bares e restaurantes que não oferecem nenhuma condição de higiene e continuam funcionando normalmente.

- Acredito que a prefeitura deveria buscar criar condições para os donos de bares que ficam na areia, ao invés de proibir a comercialização -, frisou.

Para Rosivânia Santos Farias, o que a Vigilância Sanitária deveria fazer, era exigir as condições mínimas necessárias e não proibir a comercialização, que só vem a prejudicar tanto os donos de bares como também as pessoas que gostam de ficar na areia tomando cerveja e comendo o caranguejo, como os turistas que vêm em busca do prato típico do Nordeste.

"Apesar de nunca ter observado as condições de higiene dos bares, acredito que a medida está sendo dura demais, principalmente depois que os barraqueiros padronizaram os bares e passaram a oferecer uma melhor condição para os banhistas, não deveriam ser atingidos dessa maneira", disse Rosivânia, acrescentando que, espera que essa mesma exigência seja feita em todos os bares e restaurantes da Orla.

Texto: Francisco Freire  
Foto: Fernando Silva



Freqüentadores das barracas de praia não concordam com determinação que coíbe a venda de pré-cozidos nas barracas da praia

começar a cobrar. "Trabalho aqui há mais de 15 anos. Antes era uma favela e hoje que padronizamos tudo, estão nos cobrando o que não devemos", finalizou.

Para Maria Rosa dos Santos, que trabalha na Barraca da Miriam, tudo isso está acontecendo devido a pressão dos donos de bares que ficam no calçadão. "Por que é que essa mesma determinação não está sendo aplicada aos donos de bares que ficam localizados na Rodovia José Samey", indagou.

momento que for dada a condição de colocar água encanada nos bares, eles colocarão.

**Donos de Bar** - Para o gerente do Bar Amanda, Emanuel Silva de Oliveira, caso os bares não ofereçam nenhum tipo de condições de higiene como está sendo exigida, a medida é acertada. "Não posso fazer maiores comentários por não conhecer as condições dos bares", disse.

Com relação as acusações de que a fiscalização é em decorrência da pressão feita pelos donos de bares que estão no calçadão, disse

**O Gerente PIROU e está vendendo quase de graça!!**

**Liquidação MALUCA**

Refrigerador BRA 24 A/B BRASTEMP 342 Litros

759,00  
-6x de R\$ 127,50  
**117,73**

10x de R\$ 92,20

Refrigerador CRA-30A CONSUL 293 Litros

6x SEM ENTRADA NOS CARTÕES

Refrigerador BRA 24 A/B BRASTEMP 342 Litros

709,00  
-6x de R\$ 124,83  
**144,16**

10x de R\$ 112,68

Máquina de Lavar BW0 22 BRASTEMP

759,00  
-6x de R\$ 126,50  
**154,33**

10x de R\$ 120,56

Freezer Horizontal CHA-51 A/C CONSUL

698,00  
-6x de R\$ 116,33  
**141,93**

10x de R\$ 110,95

Liquidificador WALITA Pariz 3 velocidades

59,90 à vista

Copa Madeira Mosca Rodonda c/ 4 Cadeiras L.SANTANA

119,00  
-6x de R\$ 19,70  
**24,20**

10x de R\$ 19,70

Ar Condicionado CCF-15A CONSUL 15.000 Btu's

15.000 Btu's

999,00  
-6x de R\$ 173,17  
**203,13**

10x de R\$ 158,39

Ar Condicionado CCF-10A CONSUL 10.000 Btu's

10.000 Btu's

689,00  
-6x de R\$ 114,83  
**140,10**

10x de R\$ 109,53

Telefone Celular ERICSSON Digital DH 618

309,00  
-6x de R\$ 51,50  
**62,83**

10x de R\$ 49,64

Telefone Celular NOKIA Digital 5120

561,00  
-6x de R\$ 93,50  
**114,07**

10x de R\$ 89,36

**LOJAS MAIA**

Móveis e Eletrodomésticos

OFERTAS VÁLIDAS PARA AS LOJAS: SERGIPE - Rua José Pessoa, 220 - Edifício Cláudia Aracaju - Terra-Sol sobre Loja 02 - Centro - Aracaju - Fone: 211-1393 - CONDIÇÕES AO CONSUMIDOR: Ofertas Válidas até 04/03/99, ou enquanto durar o estoque de 05 produtos por cada loja.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: - Preço à Vista com cheque ou dinheiro. - No Plano em 10x sem entrada com Cartão, pelo Banco LUSANGO, com taxa de juros de 8,5% a.m. - 10x ITAC indica de R\$ 6,00 (Sem Taxa) + R\$ 1,50 por cada cheque bancário. Taxa Anual de 166,16% + IOF. No plano em 6x sem entrada com Cartão Visa, Credit e e-Store, a taxa de 22% sobre a parcela de cada mês. Reservamos o direito de não vender por crédito. Alguns destes itens associados podem não estar disponíveis em algumas lojas. Fotos de referência meramente ilustrativas.



# Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

## Economia Internacional Alberto Tamer

### Brasil protesta, mas não muda

São Paulo (Alô) - O presidente Fernando Henrique pode protestar quanto quiser que não adianta nada. Não. Não estamos falando da economia interna, onde a sua palavra é decisiva, ou da briga com o governador Itamar Franco (agora até a Igreja entrou nela...), mas das negociações com a União Europeia, se é que existe alguma ou se pode classificar como tal as reuniões, fóruns solenes como o desta semana, no Rio. Esses encontros, às vezes chamados de "cúpula" ou seja lá o que for, na prática não servem para nada. Mais se assemelham a uma inocua terapia de grupo, onde todos dizem o que pensam e sentem, e depois voltam para casa prometendo pensar no assunto...

Os representantes dos vários países ou blocos econômicos chegam ao Rio, falam o que querem, ouvem o que não querem, prometem o que não pretendem ou não podem cumprir, participam de coquetéis e assinam sempre uma declaração qualquer geralmente conhecida como "carta de intenções". Depois, dão uma volta na praia para ver as garotas do Ipanema, sobem no Pão de Açúcar, passam da visita ao Cristo Redentor a um show gingado das nossas mulatas maravilhosas e voltam para casa satisfeitos, esquecendo tudo o que ouviram e disseram.

O presidente Fernando Henrique fez o que tinha que fazer em reuniões como essa. Protestou contra o protecionismo agrícola europeu, mostrando que desde 1990 as exportações da União Europeia para o Mercosul aumentaram em 247%, contra apenas 25% daqui para lá. Repetiu o mesmo protesto feito em Genebra, em reunião de "cúpula" da OMC, no ano passado, contra o absurdo subsídio de US\$ 160 bilhões que os países da comunidade, incluindo a União Europeia como entidade multinacional e os países isoladamente, concedem aos seus agricultores. Disse que isso é discriminatório, injusto, assim não pode continuar. etc. etc. Deu o seu recado, já meio empoeirado com estatísticas que registram distorções mas não alteram os fatos. Mas, e daí? Daí que a União Europeia, pressionada pelos lobbies internos, continua fechada, aplicando taxas de importação entre 30% e 248% e vai aumentar o seu protecionismo, com o novo Euro, mais preocupada com os Estados Unidos e a Ásia do que o Brasil.

**SUBSÍDIO CONTRA IMPOSTOS** - A UE age como um bloco unido e poderoso. Enquanto nós gritamos, eles agem. Exportam subsídios, nós impostos e custos internos altos. Certa vez, o ex-ministro Mendonça de Barros disse a esta coluna que muitas empresas estrangeiras instaladas no Brasil preferiam importar componentes e partes acabadas, que poderiam até produzir aqui, porque pagam um só imposto de entrada e não a série de tributos em cascata que transformam o nosso sistema tributário numa espécie de dinossauro resistente... O problema não está só na carga tributária, de mais de 30%. Mas na parafernália da sua estrutura e distribuição.

**ITAMARATI NÃO TEM FORÇA** - O que deveríamos ter feito mas não fizemos apropriadamente, além de protestar em encontros diplomáticos? Continuar, dia após dia, buscando alianças e reagindo com atos, não apenas com discursos, no fórum da OMC e em outros internacionais contra o protecionismo disfarçado e sutil dos nossos parceiros comerciais. (A propósito, por que não entramos até agora na OCDE, onde poderíamos falar frente a frente com os 29 países mais desenvolvidos do mundo?) Não fizemos apropriadamente porque o ministro Lambréia é bonzinho mas não manda nada. O Itamarati conta com técnicos de primeira linha, como os embaixadores Graça Lima e o ministro José Botafogo Gonçalves, que fizeram, por exemplo, um belo trabalho no caso do regime automotivo, mas sua estrutura está velha e carcomida. Não funciona, não tem força, ou, para ser mais exato, é ineficiente diante da poderosa máquina da União Europeia, onde técnicos muito bem remunerados da França, da Alemanha, da Grã-Bretanha vivem só em função de proteger o seu mercado e são mestres em inventar subsídios disfarçados e negociar na OMC. E como sabem como fazê-lo... Há especialistas para cada assunto, enquanto os nossos diplomatas do Itamarati, apesar da imensa boa vontade, além de não terem força nenhuma, são especialistas em tudo, ou seja, não podem se aprofundar em nada.

**SETOR PRIVADO AUSENTE** - E olhe que nem estamos falando dos Estados Unidos, que levam para as reuniões não apenas os seus diplomatas duros e pouco corteses - muito diferentes dos nossos, sempre gentis e cavalheiros - mas também assessores de escritórios de advocacia internacional. Outra diferença é que nas delegações dos EUA e da União Europeia há sempre a presença marcante e de representantes de altíssimo nível do setor privado. Afinal, são eles e não o governo, que irão exportar e importar. Nas negociações na OMC sobre telecomunicação, por exemplo, foram esses empresários que deram a palavra final e exigiram maior abertura do mercado europeu. E venceram. Lá existem os lobbies do açúcar, da siderurgia, da indústria automobilística, da soja, da telecomunicação e até da produção de bolinha de gude.

**PROCURA-SE LOBBIES** - No Brasil isso, isso é heresia. O próprio presidente rejeitou a ideia, afirmando que o governo não aceita grupos de pressão... Só que os Estados Unidos e a Europa não apenas os aceitam, mas pedem que seus empresários os formem para atuar junto com o governo nas negociações, para proteger seu mercado e aumentar as exportações. É, sem dúvida, um jogo delicado em que, com frequência, interesses de um ou outro setor privado se chocam com os do país. Mas cabe ao governo fiscalizar e tomar uma decisão. A palavra final é sua.

**ASSIM NÃO DÁ** - Certa vez, em embaixador brasileiro no exterior contou-me que, em duríssimas negociações com os norte-americanos, envolvendo várias questões, para cada novo tema em pauta, a delegação americana saía e entrava outra, sempre com representantes dos setores privados envolvidos. "E vocês", perguntei eu? "Nós? Éramos os mesmos quatro ou cinco gatos pingados tratando desde café e açúcar até siderurgia e itens de alta tecnologia... Não dava outra. Podíamos conseguir alguma coisa, mas sempre perdíamos..."

**NADA MUDOU** - Na reunião da União Europeia com o Mercosul, no Rio, a cenário não mudou, principalmente no item mais importante das nossas exportações: o agropecuário. A Europa continua fechada ou fechando-se ainda mais. (Levo cinco anos para acabar com restrições de importação de sial brasileiro que, acreditem, totalizam pouco mais de 20 milhões de dólares por ano.) Desta vez, houve a voz distante da Alemanha, como nós, contrária aos subsídios excessivos. Mas não foi vitória nossa. Não "conquistamos" a Alemanha. Ela condena o peso dos subsídios agrícolas, que beneficiam e enriquecem apenas 20% dos agricultores, porque é ela que paga mais de 70% do orçamento da União Europeia, do qual a França é a grande beneficiada. Schroeder já protestou com veemência. É uma voz poderosa, sim, mas isolada. Há o peso da França, que lidera o protecionismo europeu, principalmente agrícola, há a Espanha, a Itália, Portugal e todos os demais países da comunidade que querem continuar protegendo e subsidiando a sua agricultura com o dinheiro alemão... E nós continuamos a fazer discursos...

E-mail desta coluna  
atamer@ibm.net

# Juros vão continuar com taxas elevadas e inflação vai crescer

Empresários e técnicos da equipe econômica do Governo Federal estão acreditando no fim da crise financeira do País, até o segundo semestre. Mas essa opinião é corroborada por todos, visto que alguns acham que o Brasil ainda terá um pouco de sufoco, porque depende tudo de vários fatores conjugados e sem ajuste fiscal, será difícil sair da crise.

O economista e professor Afonso Celso Pastore (ex-presidente do Banco Central) acha que o BC vai continuar com a política monetária restritiva, com taxas de juros elevadas, com o intuito de conter uma depreciação exagerada da taxa de câmbio e evitar com isso um índice inflacionário muito forte.

Pastore acha que é muito pouco o que o Banco Central possa fazer em adição a tudo que está aí. O grande problema que o Brasil tem que enfrentar é o do ajuste fiscal muito vigoroso e sério, que é o que vem

sendo negociado com o Fundo Monetário Internacional (FMI), explicou Pastore.

O professor reafirma que ao Banco Central vai manter os juros elevados. Pastore diz que os meses de janeiro, fevereiro e março são os piores meses no mercado de câmbio, por causa da concentração de vencimentos de obrigações externas, a exemplo de eurobônus.

Segundo Afonso Celso Pastore, para que se acalme o mercado de câmbio é preciso voltar o fluxo de capitais, com os investidores retornando seus investimentos ao Brasil e os bancos internacionais voltem a suprir as linhas de comércio, para financiamento das exportações e importações, que foram retiradas de forma brutal durante o período da crise e com isso aumente a oferta de dólares.

Entende Pastore que com o retorno dos financiamentos e investimentos internacionais, a pressão

para desvalorização cambial será menor. Para que isso aconteça é preciso que o governo tenha credibilidade internacional.

Mas para que os investimentos retornem, conforme Afonso Celso Pastore, é preciso que o governo de Fernando Henrique Cardoso dê uma manifestação muito clara que está seriamente engajado no programa de ajuste fiscal e no cumprimento das metas do acordo com o Fundo Monetário Internacional.

Esses, continua Celso Pastore, são os dois pontos cruciais daquilo que o Brasil tem que fazer, para aliviar a pressão no mercado de câmbio.

Quando a inflação subir até junho e depois cair, no segundo semestre, Celso Pastore diz que tem impressão que ela subirá e recuará no segundo semestre e a taxa do dólar deverá desvalorizar nos próximos três meses e alguma coisa deverá recuar, daí para frente.

O difícil saber, diz Pastore, é sabermos quanto ela recuará. Se a gente pega um padrão como foi o ajuste mexicano nos anos de 94 e 95, a inflação foi mais alta do que na Coreia e Tailândia, em 97. A taxa cambial recuou, relativamente menos no México do que na Tailândia e na Coreia, mas a inflação mexicana foi maior do que naqueles dois países.

Mas, afirma Pastore, é difícil imaginarmos uma fuga inflacionária como aconteceu no México. Também é difícil imaginar um comportamento de inflação tão brando, como aconteceu na Coreia e Tailândia, disse.

Acho que nós vamos ter uma inflação, que não deve superar a 20% ao ano, possivelmente, será menor do que isso, mas durante alguns meses a taxa anualizada será superior a essa e a taxa cambial, depois cede para níveis um pouco mais baixos, explicou Afonso Celso Pastore. (Por Cláudio Messias)

## Coca-Cola e peruana Inca Kola se unem para aumentar vendas

A Coca-Cola anunciou uma parceria com a fábrica peruana de refrigerantes Corporación Inca Kola, para a venda de distribuição no Peru dos refrigerantes Inca Kola e suas marcas associadas: Diet Inca Kola, Bimbo e Frugos.

O objetivo da joint-venture faz parte de um avanço estratégico da Coca-Cola em todo o mundo em complementar suas marcas principais com bebidas regionais fortes no mercado, como a Inca Kola.

Dessa forma, a Coca-Cola confirma seu compromisso de qualidade com seus clientes e consumidores, oferecendo uma ampla variedade de produtos para diferentes preferências.

Com a parceria, a Coca-Cola poderá distribuir e vender o refrigerante, em todo o mundo, além de garantir recursos de marketing ne-

cessários para ampliar o crescimento das marcas Inca Kola. O refrigerante também é vendido em outros 25 países, como o Equador, Espanha, França, Estados Unidos e Japão.

O Peru representa para a Coca-Cola um mercado potencial. A população ultrapassa 24 milhões de habitantes, mas o consumo per capita, registrado em 97, dos refrigerantes Coca-Cola ficou em torno de 50 unidades de 237 ml por ano.

O nível de consumo é significativamente mais baixo que a média global, na América Latina, que é de 200 unidades de 237 ml por ano.

"A Inca é um tesouro peruano. Esta aliança demonstra nosso compromisso em complementar nossas marcas principais com as marcas locais que atendam as diferentes preferências de nossos consumidores",

afirma Douglas Ivester, presidente mundial da Coca-Cola.

O Inca Kola é o segundo refrigerante consumidor no Peru. A Coca-Cola é líder no mercado peruano, com 40% de participação. O Inca, de cor dourada, foi lançado em 1953.

Pelo acordo, a Coca-Cola também adquire uma participação de 20% na Corporación José R. Lindley, a maior engarrafadora do sistema Inca Kola, situada em Lima.

"Estamos muito satisfeitos com nossa aliança estratégica com a Coca-Cola. Optamos por uma parceria que pudesse trazer o máximo de expansão para nossa bebida", disse Johnny Lindley, que vai presidir a joint-venture da Coca-Cola com a fábrica peruana de refrigerante Lindley era o presidente da Corporación Inca Kola.

## Tropcom comercializa PC em Miami por US\$ 500

Com a montagem da fábrica, que tem capacidade para produzir três mil computadores por mês, a Tropcom viabilizou o lançamento de seu primeiro PC na faixa de US\$ 500 para venda FOB em Miami.

O modelo batizado de Buster é baseado no K6 II de 300 Hz, da AMD,

e é também o primeiro equipamento da empresa a vir com o novo sistema operacional Linux.

"O Buster é uma excelente opção para o turista. Seu preço está dentro da cota permitida pela Receita Federal sem a cobrança de impostos e, ao contrário da maioria dos equi-

pamentos vendidos em Miami (EUA), ele conta com assistência técnica e suporte no Brasil", ressalta Paulo Miguel Fernandes, diretor comercial da Tropcom e acionista majoritário da NetBox/USA, empresa que tem participação acionária da Tropcom.

## Lacerda e Lacerda

### A.D.V.O.G.A.D.O.S

# Dívidas Bancárias

"PIONEIRO EM DIREITO BANCÁRIO"

- Ações Revisionais
- Contas Bancárias
- Cheque empresarial
- Cheque especial
- Leasing
- Habitacional
- Financiamento de veículos
- Financiamento em Geral

Pré-cálculos do valor a pagar ou a receber no primeiro atendimento. **GRATUITO**

- Defesas em execuções
- Penhoras
- Busca e apreensão
- Contratos em Dólar

Aracaju/SE - Rua Rafael de Aguiar, 1336 - Fone-Fax: (079) 224-6747/4783  
Salvador/BA - Rua Boulevard América, 11 - Fone-Fax: (071) 326-3696  
E-mail: lacerdda@ssa.zaz.com.br \* http://www.990ne.com.br/lacerda

## VIAÇÃO

# SANTAMARIA

O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR

Reclamações e Sugestões  
241-2928

Nós que fazemos a viação Santa Maria, procuramos dar aos nossos usuários o direito de reclamar possíveis falhas, tantos nos ônibus como por parte dos nossos funcionários. Por isso reclame e nos ajude a prestar um serviço ainda melhor. Fale bem, fale mal, mas fale com a gente.

Ligue e comprove.

Telefax: 241-2928 - E-mail: [stamaria@netdados.com.br](mailto:stamaria@netdados.com.br)  
homepage: <http://surf.to/santamaria>



# SIEMENS

Nossas inovações moldam o futuro

## Marcas próprias faturando mais

As marcas próprias estão se desenvolvendo rapidamente como opção de consumo no País, com uma participação de 10% no faturamento global do mercado nacional, respondendo no ano passado por algo em torno de US\$ 3 bilhões. E mais: devem crescer entre 28% e 30%, a partir deste ano, segundo diretores de algumas das maiores redes varejistas do país.

As marcas próprias custam em média entre 10% e 30% menos que as líderes de mercado e são caracterizadas pela distribuição exclusiva por uma determinada organização, podendo levar a sua própria "assinatura", a exemplo de Carrefour e Sendas, ou utilizando-se de uma outra identificação não associada à empresa como Pap's (Pão de Açúcar) e Aro (Makro).

"Quem não fizer marcas próprias vai perder mercado", sintetiza João Carlos Lazzarini, diretor de Trade Services da AC Nielsen. E observa que enquanto no Brasil esse segmento representa ainda 10% das vendas, na Suíça já significam 52%, na Bélgica 37% e no Reino Unido 36% do total das vendas de produtos de consumo de giro rápido.

Mais um exemplo: nos Estados Unidos esses produtos estão identificados em mais de 20 mil itens e no Brasil em apenas cinco mil.

"Marcas de menor expressão tendem a sumir", disse Ronaldo F. Mariconi, gerente de marcas próprias do Makro Atacadista, acrescentando que "nossas vendas com marca própria estão aumentando 30% ao ano".

De fato, as gôndolas dos supermercados registram cada vez mais a presença de produtos de marcas próprias de empresas como Walt Mart, Makro e Pão de Açúcar, que também participaram do evento, embora já estejam presentes igualmente em farmácias e ainda mais no setor de confecções, conforme atestam, Vítor Hugo Strozzi, vice-presidente executivo da Abrafarma e Alceu Albergard Jr., das Casas Pernambucanas.

O setor de alimentos é o que mais registrou produtos com marcas próprias em pesquisa da AC Nielsen realizada em 339 empresas da área de supermercados e drogarias, das quais 83% trabalham com marcas próprias.

Essa tendência de crescimento das vendas de marcas próprias, segundo os especialistas, está apenas no início no Brasil.

"Com a expansão das redes de supermercados, com certeza a participação das marcas próprias será maior", disse Lazzarini, pois segundo ele, os que mais ganham são o varejo, que passa a oferecer uma linha diferenciada - encontrada apenas em suas lojas - e os consumidores, com os preços menores.

Segundo ele, quando o consumidor leva para casa um desses produtos está levando também a imagem da empresa e reforçando o retorno à loja. Tudo isso sem grandes investimentos em propaganda. Portanto, um ótimo negócio, que está apenas começando e deverá se expandir ainda muito mais no País.



## Acordo de Veículos

## Carros populares mais baratos esta semana

## Diretor-geral da PF nega fitas de FHC

Brasília, (AE) - O diretor-geral da Polícia Federal (PF), Vicente Chelotti, negou que tenha fitas contendo conversas reservadas do presidente Fernando Henrique Cardoso, de acordo com o sugerido por uma reportagem publicada na edição desta semana da revista "Carta Capital". Chelotti garantiu que os trechos tirados de gravações telefônicas, onde ele aparece como um dos interlocutores, foram tiradas fora de contexto. "Nunca disse que tinha fita do presidente", disse Chelotti. "O que disse é que estava na hora de pararem de dizer que tinha o presidente nas mãos", acrescentou.

Mas o diretor-geral da PF admitiu ter feito algumas afirmações contidas nas gravações, como a que disse que daria "uns tapas no então ministro da Justiça, Iris Rezende". "Eu falei aquilo brincando, pois minha relação com o ex-ministro era de pai e filho, como era uma relação de irmãos a minha e do ex-ministro Nelson Jobim (atual ministro do Supremo Tribunal Federal)", justificou Chelotti.

Ele exonerou o assessor especial da PF Celso Lemos que detinha um poder paralelo dentro da instituição, e uma das figuras centrais da reportagem, e mandou abrir inquérito para apurar as origens das gravações.

Os fatos revelados esta semana não são novos, uma vez que grampos internos, vazamento de informações e troca de acusações entre delegados tornaram-se uma constante na PF, nos últimos seis anos, quando assumiu o primeiro diretor civil, o atual senador Romeu Tuma (PFL-SP). Chelotti atribui as gravações publicadas pela revista à Divisão de Repressão a Entorpecentes (DRE), cujo diretor, Carlos Alberto Cavaleiro, ligado a Tuma, foi demitido no fim de janeiro. "O grampo foi feito na DRE", diz Chelotti. "É muita coincidência que uma gravação dessa apareça dias depois da exoneração do Cavaleiro".

Ele nega ainda ter conversado com o delegado Paulo de Tarso Teixeira sobre a viagem às Bahamas, onde foi tentar pistas sobre o dossiê que envolvia Fernando Henrique e outros membros do governo, numa suposta conta bancária nas Ilhas Cayman, um paraíso fiscal do Caribe. "Errei em ter viajado, mas eu só conversei sobre isso com o delegado via relatórios e jamais disse que tinha conseguido qualquer coisa", afirmou Chelotti.

Este foi mais um capítulo da eterna briga pelo poder dentro da PF, agora com sindicalistas. Para o cargo de Chelotti, os federações de policiais querem indicar o superintendente em Alagoas, Bergson Toledo, enquanto que outros setores apostam em Cavaleiro e no delegado João Batista Campelo, ex-dirigente da PF.

## Justiça recebe inquérito que indicia Talvane

Maceió, (AE) - O secretário de Segurança Pública de Alagoas, Edmilson Miranda, entregou à Justiça o inquérito que apura o assassinato da deputada federal Ceci Cunha (PSDB) e mais três parentes dela. O inquérito foi presidido pelo delegado da Polícia Civil, Paulo Brás, que decidiu indiciar o deputado federal Talvane Albuquerque (PTN) como mandante do crime e seus quatro assessores, como autores materiais da chacina.

O inquérito, com mais de mil páginas, foi entregue ao juiz da 1ª Vara Criminal do Fórum de Maceió, Daniel Antônio Acioly, que deu vistas ao processo ao Ministério Público Estadual. Márcio Roberto Tenório de Albuquerque, promotor da 1ª Vara Criminal, tem cinco dias úteis para oferecer ou não denúncia contra os indiciados. Os assessores indiciados são: Jadelson Barbosa, Alcécio Alves, José Alexandre da Silva, o "Zé Piaba", e Mendonça Medeiros da Silva.

Segundo o juiz Daniel Acioly, como o inquérito envolve o nome de um parlamentar federal, o processo deverá seguir para o Supremo Tribunal Federal (STF) caso a denúncia seja feita.



Covas: redução também do ICMS

## Investimento em bolsa lidera o ranking do mês e a caderneta foi o pior

São Paulo, (AE) - Quem investiu em ações em fevereiro obteve o melhor rendimento do período, além de ter conseguido rentabilidade superior à variação da inflação medida pelo IGPM da Fundação Getúlio Vargas (FGV). O Índice Bovespa (IBovespa) teve alta de 9,04% no mês, enquanto o IGPM ficou em 3,61%. Nenhuma outra aplicação conseguiu sequer chegar perto desse índice. Na renda fixa, o melhor desempenho foi dos CDBs para grandes quantias, com rendimento líquido de 2,11%, amargando uma perda real (comparada à inflação) de 1,47%. Os fundos de 60 dias DI, as aplicações mais indicadas no momento, ficaram logo atrás, com rentabilidade de 1,89%. A popular caderneta teve o pior desempenho da renda fixa, acumulando alta modesta de 1,33%.

Se o Banco Central (BC) manteve os juros nos atuais níveis, em 39% ao ano, a expectativa é que a inflação volte a ficar acima da rentabilidade da renda fixa pelo menos até abril. Um juro de 39% ao ano equivale a uma taxa mensal bruta de 2,78%. A partir de maio, é provável que a inflação, provocada pela desvalorização do real, recue para níveis mais baixos. Na quarta-feira, o Comitê de Política Monetária (Copom) reúne-se, para deliberar sobre o nível dos juros. Uma parte dos analistas entende que a entidade poderá elevar as taxas, para tentar controlar o câmbio e evitar pressões inflacionárias.

**Bolsas** - O bom desempenho das bolsas deveu-se em boa parte à maior participação do capital estrangeiro nos pregões, segundo o administrador de Renda Variável da Oryx Asset Management, Gabriel Jafet. De fato, até o dia 19, a entrada de recursos estrangeiros nos mercados de ações superou a saída em R\$ 343,895 milhões, de acordo com dados da Bovespa.

Jafet entende que o humor do mercado melhorou um pouco desde a indicação de Arminio Fraga para a presidência do Banco Central (BC), no início do mês. O nome de Fraga

## BB anuncia lucro e desmente as perdas no mercado futuro

Rio, (AE) - O Banco do Brasil teve lucro de R\$ 225,2 milhões em janeiro, informou o diretor de Finanças. Mercado de Capitais e Relações com o Mercado da instituição, Carlos Gilberto Caetano. O resultado, segundo Caetano, "elimina definitivamente as especulações de que o banco perdeu dinheiro no mercado futuro".

O resultado de janeiro foi divulgado justamente para afastar as acusações feitas pelo deputado Aloisio Mercadante (PT-SP), de que o banco havia perdido US\$ 8 bilhões no mercado futuro de dólar.

Caetano rechaçou também os ataques de que o banco teria atuado no mercado futuro em janeiro por conta própria. "O banco quando eventualmente atua no futuro, faz por conta de clientes, que assumem os resultados", lembrou.

agrada aos investidores, que consideram importante a presença de um operador experiente no comando da instituição, especialmente num momento de turbulência como o atual, de transição para o câmbio livre. Jafet diz que houve uma melhora, ainda que pequena, das expectativas em relação ao País, se comparado com o clima do fim de janeiro.

Além disso, ele também notou compras por parte de fundos de ações e de carteira livre. Os investidores internos estariam destinando parte dos recursos para as bolsas porque as ações são ativos reais (ao adquirir os papéis, o investidor está comprando parte da empresa). Além disso, elas tendem a subir, em termos nominais, caso a desvalorização do real se aprofunde.

Depois de disparar em janeiro, o dólar comercial, usado no cálculo das cotas dos fundos cambiais, apresentou pequena queda este mês, de 1,45%.

O recuo do paralelo foi mais acentuado, pois a demanda nesse segmento não tem sido das maiores, tanto que a cotação do black segue abaixo da do comercial. No mês, o paralelo teve queda de 7,14%.

**Desempenho no ano** - A situação no ano é bem diferente da ocorrida em fevereiro. Em 99, a liderança das aplicações fica com o ouro, que acumula alta de 71,82% desde janeiro. A alta do metal é tão expressiva porque ele é cotado em dólar. Assim, a valorização da moeda norte-americana em relação ao real explica o pulo da cotação do ouro.

A segunda colocação é do dólar comercial, que subiu 68,85% desde o começo do ano. Mais atrás aparece o paralelo, com alta de 51,16%. Em quarto lugar está o investimento em ações.

O IBovespa já subiu 31,34% em 99. Essa valorização ocorreu principalmente porque, com a desvalorização, as ações ficaram baratas em dólar. A renda fixa surge muito abaixo: os CDBs para grandes quantias acumulam alta de 3,70%.

Ele informou que o resultado positivo de janeiro foi basicamente consequência do efeito da mudança de câmbio sobre os investimentos e operações das agências do Banco do Brasil no Exterior.

Segundo o diretor, como resultado da desvalorização do real, os investimentos e operações do banco no exterior atingiram o montante de R\$ 3,35 bilhões.

O lucro de janeiro representou um quarto de todo o lucro do banco em 1998, que foi de R\$ 870 milhões, informou Caetano. A instabilidade no câmbio obrigou o banco a fazer uma provisão de R\$ 1,5 bilhão, para proteção contra possíveis perdas. Imediatamente após a divulgação dos resultados do banco, as ações do BB aumentaram de valor em 2,61%.

São Paulo, (AE) - Os carros populares e de médio porte vão ficar oficialmente mais baratos a partir desta semana, quando será publicada a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) no Diário Oficial. A queda imediata nos preços atuais será de no mínimo 8%. Em São Paulo, o desconto médio poderá chegar a 12% porque o governador Mário Covas já se comprometeu a mudar também o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Os demais Estados vão decidir na terça-feira, durante reunião do Conselho de Política Fazendária, se acompanharão a decisão de Covas.

A redução terá validade por 75 dias. Segundo o secretário de Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Helio Mattar, o prazo poderá ser prorrogado se não ocorrer queda de arrecadação. O governo conta com o aumento das vendas para compensar a renúncia fiscal. Mattar esteve ontem no Ministério da Fazenda, em São Paulo, para fechar o acordo emergencial que visa incentivar o mercado de veículos e a manutenção de empregos no setor automobilístico. Participaram da reunião representantes das montadoras, das autopeças, dos revendedores, dos trabalhadores e dos governos de São Paulo, Paraná e Minas Gerais.

O secretário-adjunto da Secretaria da Fazenda de Minas Gerais, Antonio Luiz Bernardes, disse que o Estado ainda tem dúvidas sobre

sua participação, o que deverá ser definido na reunião do Confaz. Foi acertado na reunião, entretanto, que todos os participantes tentarão convencer os Estados da importância do projeto. Bernardes afirmou, contudo, que "a decisão final será do governador Itamar Franco".

Já o governador Covas enviará à Assembleia Legislativa na quarta-feira um projeto reduzindo o ICMS de 12% para 9% para ser votado em regime de urgência. O coordenador da Administração Tributária da Secretaria da Fazenda, Clóvis Panzarini, acredita que a aprovação pode ocorrer no mesmo dia. Os sindicalistas Luiz Marinho (metalúrgicos do ABC) e Paulo Pereira da Silva (metalúrgicos de São Paulo) se comprometeram a falar com os deputados para apressarem a votação.

**Crédito** - Com a redução do IPI, os preços ao consumidor praticamente voltam a se equiparar aos de dezembro, antes portanto dos quatro reajustes anunciados pelas montadoras por conta de aumento de impostos e da defasagem cambial. Para anular parte desses aumentos, as montadoras concederão um bônus de R\$ 350 para os carros populares e de R\$ 250 para os demais. O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), José Carlos Pinheiro Neto, disse que as redes de revendedores poderão adotar outras vantagens para os clientes.

Mattar anunciou ainda que o

Banco do Brasil também vai lançar, nos próximos dias, uma linha especial de crédito com juros mais baixos do que os de mercado, prazo maior de pagamento e valor de entrada menor para facilitar as vendas financiadas. "O mercado de veículos está parado há quase um mês e, com essas medidas, as vendas com certeza serão retomadas imediatamente", afirmou o presidente do conselho da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve), Waldemar Verdi Júnior.

O prazo inicial do acordo emergencial foi ampliado de 60 para 75 dias para compensar os estoques de 60 mil veículos (de um total de 80 mil que estão nas concessionárias) adquiridos neste ano com IPI maior. A fórmula encontrada para a compensação foi a de que, nos primeiros 20 dias e nos últimos 15 dias do acordo, os concessionários poderão adquirir produtos com uma redução extra de dois pontos percentuais.

Com a redução aprovada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, o IPI dos carros populares nacionais e importados cai de 10% para 5% e dos carros médios (com até 127 hp) de 25% e 30% para 17%. Em contrapartida, montadoras, autopeças e concessionários se comprometem a manter os empregos por 90 dias. Há exceções para programas de voluntariado, corte de pessoal temporário e suspensão temporária (lay-off). O setor emprega cerca de 500 mil trabalhadores.

## Câmara quer promover revisão no Código de Trânsito Brasileiro

Brasília, (AE) - Sancionado há pouco mais de um ano, o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) está prestes a ser revisado. A Câmara dos Deputados deve formar uma comissão para analisar seus pontos polêmicos e sugerir mudanças. O código, apesar de ser considerado um dos mais avançados da América Latina, tem regras como o estójo de primeiros socorros, as sinalizações em bicicletas e o fim dos quebra-molas em vias públicas.

Segundo o deputado Padre Roque (PT-PR), que acompanhou a tramitação do projeto do novo código no Congresso e é autor do projeto - já provado - determinando o fim da obrigatoriedade do uso do kit de primeiros socorros, a comissão deve ser formada em março. "A intenção do presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), é passar um pente-fino no código para eliminar as dúvidas e as contradições", disse Padre Roque.

Mesmo sendo um exemplo para vários países, o código é considerado "inchado" por alguns especialistas, pois contém conceitos desnecessários. Um exemplo é a definição do que é carrinho de mão, carroça, motocicleta, entre outros. Além disso, orienta os motoristas que "o período do dia compreendido entre o pôr-do-sol e o nascer do sol" se chama noite. Explica, também que ponte liga uma margem "a outra oposta de uma superfície líquida qualquer".

**Regulamentação** - A comissão deve ser formada por um representante de cada partido, segundo Padre Roque, que deve ser indicado pelo PT. A ideia já foi discutida entre Temer e alguns deputados, mas ainda precisa ser aprovada pela Mesa da Casa. Mas ela deve começar a trabalhar antes mesmo da regulamentação final do código, a cargo do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

Atualmente o Contran estuda a regulamentação de vários pontos po-

lêmicos, como a inspeção anual de veículos. No governo ainda não há consenso de quem fará e como deve ser feito esse trabalho. O ministro da Justiça, Renan Calheiros, afirma que a questão será debatida com calma, mas avisa que não admitirá lobbies, como vinha ocorrendo no Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) durante a elaboração do código.

**Punição** - Não é intenção dos parlamentares mexer nos artigos punitivos do código, que foram responsáveis pela queda no número de acidentes em rodovias e vias públicas no ano passado. Eles também não devem fazer modificações em algumas regras que já estão em andamento, como a substituição dos quebra-molas por sinalizações eletrônicas.

Entretanto, um ponto polêmico que pode acirrar as discussões sobre as modificações é a competência sobre a aplicação e arrecadação dos valores das multas, hoje distribuídas entre União, Estados e municípios.

## Liminar dispensa estójo de socorros

São Paulo, (AE) - A Justiça Federal concedeu liminar à ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal suspendendo a obrigatoriedade de porte do estójo de primeiros socorros em veículos em todo Estado de São Paulo.

A medida vale tanto para a circulação em ruas de cidades como em rodovias, estaduais e federais. Por conta da liminar, "ninguém poderá ser punido por não estar com o kit", diz o procurador-geral da República, André de Carvalho Ramos, do Núcleo de Defesa do Ministério Público Federal.

Segundo ele, a ação foi movida contra o Estado e a União e a liminar concedida, pela juíza Rosana Ferri.

Além de desobrigar o uso do kit, a liminar também suspende as sanções já aplicadas desde o início do ano, quando entrou em vigor a resolução 42 do Conselho Nacional de Trânsito.

Por considerar inútil o estójo e pela gravidade das sanções - multa e a soma de 5 pontos no prontuário do motorista -, o Ministério Público entendeu ser necessário defender o consumidor. Na decisão, a juíza considerou o conjunto de primeiros socor-

ros inócua, podendo tornar-se danoso quando manuseado sem os devidos esclarecimentos.

A Câmara dos Deputados já aprovou, por unanimidade, o fim da obrigatoriedade do estójo. O projeto do deputado Padre Roque (PT-PR) foi enviado no mesmo dia ao Senado, que deve votá-lo, em regime de urgência, na próxima semana.

Depois de aprovado, irá para sanção presidencial, provavelmente ainda na primeira quinzena de março. A decisão valerá em todo o País.

## Juizes começam greve dia 17 para a fixação do teto salarial

Brasília, (AE) - A diretoria da Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) decidiu que a categoria vai paralisar o trabalho no dia 17, em protesto ao adiamento, por tempo indeterminado, das negociações para fixação do teto salarial do funcionalismo público.

"Vamos parar as atividades no Brasil inteiro", garantiu o presidente da Ajufe, Fernando Tourinho Neto. Ele disse que, no dia da paralisação, a Justiça Federal deverá funcionar em esquema de plantão, atendendo apenas os casos urgentes.

A decisão foi criticada até por juizes. A Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) divulgou nota, sustentando que "o Judiciário, como Poder, não deve eximir-se da responsabilidade de exercê-lo, prestando a jurisdição".

Em seguida, a AMB afirmou

que "tanto mais inoportuna poderia ser caracterizar a paralisação quando penalizaria a população, especialmente a mais carente econômica e socialmente, em última análise, a mais sacrificada diante de tantos e reiterados desmandos perpetrados pelo governo". Junto com a AMB, os juizes federais da cidade de São Paulo, que representam grande parte da categoria, também são contrários à paralisação.

Além da pretendida paralisação por um dia, a Ajufe deve entrar com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF), denominada mandado de injunção, com a intenção de pressionar os presidentes dos Três Poderes e da Câmara a enviar ao Congresso projeto para fixar o valor do teto. A AMB também estuda ingressar no STF com um mandado de injunção.

Mas esse tipo de ação tem efeito

apenas político, uma vez que não se pode obrigar as autoridades a tomar a decisão por meio de um mandado de injunção.

De acordo com a reforma administrativa, o texto estabelecendo o valor do teto tem de ser assinado pelos quatro presidentes. Há um impasse sobre se o teto será fixado em R\$ 12,72 mil ou R\$ 10,8 mil. Por causa da crise econômica vivida pelo País, as autoridades dos Três Poderes concordaram em adiar, por tempo indeterminado, as negociações sobre o teto. A fixação do valor fará com que aumente o salário de algumas categorias, como a maioria dos juizes. Por outro lado, com a fixação do teto, pretende-se acabar com os salários astronômicos. O presidente da Ajufe culpa o presidente Fernando Henrique Cardoso pelo adiamento. "Fernando Henrique é o protetor dos marajás".



## Torcida pede para Scolari ficar

São Paulo, (AE) - O técnico Luiz Felipe Scolari foi o nome mais gritado pela torcida palmeirense durante o jogo "Fica Felipão, no fim do ano nós vamos para o Japão", foi o coro desde o gol de Arce. Durante a semana, Scolari anunciou que deixaria o Palmeiras no fim do contrato, em junho, com ou sem a conquista da Taça Libertadores. "Fico feliz, eu trabalho para agradar a torcida", disse Scolari, após o jogo. Ele também elogiou o time pela vitória, apesar dos vários gols perdidos. "A equipe teve muito espírito de luta", afirmou.

Para o meia Zinho, o Palmeiras conquistou o resultado porque melhorou muito na parte física e técnica. No fim de semana passado, Scolari divulgou uma lista que revelava que vários jogadores palmeirenses estavam com excesso de peso.

# ESPORTES

GAZETA DE SERGIPE Aracaju, domingo 28 de fevereiro e segunda-feira 1º de março de 1999

## Evaristo culpa árbitro pela derrota

São Paulo, (AE) - O técnico Evaristo de Macedo, que estreou no Corinthians no clássico contra o Palmeiras, pela Copa Libertadores de América, ficou indignado com a atuação do árbitro coarense Francisco Dacildo Mourão. Segundo ele, o juiz foi o grande responsável pela derrota do Corinthians na estreia de Evaristo no comando da equipe. "O Palmeiras ganhou com um gol ilícito porque não houve intenção de recuo para o goleiro", queixou-se. "Além disso, o árbitro anulou um gol nosso e nos prejudicou com duas expulsões", completou Evaristo, classificando Dacildo Mourão como "trapalhão". O zagueiro Gamarra afirmou que "o árbitro tem de pensar mais antes de ir apitar um jogo como esse". Disse que no lance que originou o gol do Palmeiras deu um carrinho para cortar a bola e em nenhum momento tentou recuá-la para Nei.

# Hoje tem Sergipe e Confiança

## Clássico dos clássicos abre o Campeonato Sergipano com festa para as torcidas no João Hora



Sempre que se enfrentam, Sergipe e Confiança proporcionam grandes espetáculos de futebol.

## Lagartense tenta se reabilitar contra o Coritiba no Barretão

Desde o início de janeiro, que se criou uma grande expectativa em torno da equipe do Lagartense, considerando o investimento feito pelos seus dirigentes e a estrutura de grande equipe, montada pela diretoria. Na teoria é um grande time. Na prática, o Lagartense não mostrou ainda o que dele esperam, seus dirigentes e torcedores.

Na fase de preparação obteve fracos resultados, inclusive uma derrota para o Coritiba o seu adversário desta tarde. No momento em que foi convocado para uma partida oficial, perdeu para o CSA por 1x0. Hoje o torcedor lagartense, acredita na reabilitação da sua equipe e que a vitória contra o Coritiba, se transforme na grande arrancada para a conquista do bicampeonato.

O time segundo o treinador Luisinho Lemos está muito bem, apesar das reclamações de jogadores como Roberval, que luta um lugar time principal titular. Ontem à tarde foi realizado o coletivo apronto. A princípio, ele não pretende modificar a equipe. O time será o mesmo que perdeu para o CSA quinta-feira, no Rei Pelé.

Ao contrário do adversário, o Coritiba foi a equipe que melhor

rendimento apresentou nos jogos preparatórios. Perdeu apenas a primeira partida para o Sergipe. O melhor resultado, foi justamente a vitória contra o Lagartense, em um jogo dos mais tumultuados, no Presidente Médici.

O treinador Gustinho está confiante na sua equipe e acredita em uma vitória, mesmo jogando na casa do adversário. No amistoso deu Coritiba, em Itabaiana. Hoje valendo ponto e jogando em casa, fica a grande expectativa para o torcedor Lagartense. No Coritiba, o treinador Gustinho não sabe ainda se poderá contar com os atacantes Naldinho e Mário Sérgio. Somente momentos antes da partida, o técnico estará confirmando a equipe para o jogo desta tarde.

### FICHA TÉCNICA

Jogo: Lagartense x Coritiba. Local: Paulo Barreto de Menezes, às 16 horas. Árbitro: Mário Sérgio Bancelon. Lagartense: Dilson, Lino, Marquinhos, Denilson e Nininho; Alfe, André Pimpolho, Saulo e Bira; Robinho e Mocambo. Técnico: Luisinho Lemos. Coritiba: Lon, Toninho, Ney, Dé e Tom; Zitinho, Luizão, Marcone e Val; Costinha (Naldinho) e Mário Sérgio (Nildo). Técnico: Gustinho.

## Itabaiana é favorito no jogo de hoje contra o Propriá no Médici

O time do Propriá, trabalhou em silêncio e o técnico Ney Rodrigues, até comemora quando ouve dos dirigentes e atletas do Itabaiana, que o time serrano vai enfrentar a mais fraca equipe do campeonato. "É bom que eles continuem pensando assim". Desabafou Ney. A verdade é que jogando em casa, com o apoio da sua torcida, o Itabaiana é realmente favorito para essa partida. No entanto, dentro das quatro linhas, a história é outra.

Início de campeonato, não se pode fazer uma avaliação do adversário. O Propriá está muito bem preparado para o jogo e conta com o apoio de torcedores e dirigentes. O primeiro objetivo, segundo o técnico Ney Rodrigues é lutar para não descer para a Segunda Divisão. "A partir daí, o que acontecer é lucro", disse confiante o jovem técnico do Propriá.

Por outro lado, o Itabaiana já tem o seu time definido para essa partida. Luis Pondé, que assumiu o comando e começou do zero, arrumou o time em menos de

quinze dias e apesar de achar, que não é ainda o time ideal, faz fe na equipe e acredita muito em uma vitória.

Os trabalhos no Itabaiana, foram encerrados na tarde da sexta-feira, com um coletivo no Presidente Médici. Ontem pela manhã, os jogadores participaram de uma recreação e à tarde, foi iniciado o regime de concentração. A equipe está definida e sem problemas. O mesmo acontece com o Propriá, que vem com uma equipe jovem, querendo arrebatar e ser a grande surpresa desta competição.

### FICHA TÉCNICA

Jogo: Itabaiana x Propriá. Local: Presidente Médici às 16 horas. Árbitro: Jorge Ferreira. Itabaiana: Aloisio, Marcelo, Adilson Sergipano, Thenner e Guimar, Alex, Cão, Aurélio e Esquerdinha; Nado e Fabinho. Técnico: Luis Pondé. Propriá: Wellington, Milton, Ze Carlos, Luisinho e Vadinho, Roberto Carlos, Dunga, Messias e Paulo Isidoro, Alex e Luciano. Técnico: Ney Rodrigues.

## Estanciano hoje em nova fase enfrenta o Vasco no Francão

O torcedor de Estância promete nesta temporada, reviver os grandes dias. Dias de glória do futebol daquela cidade. O próprio Estanciano já formou na linha de frente do futebol sergipano e este ano, com uma diretoria jovem e competente, contando com o apoio do prefeito José Nelson e da comunidade de Estância, o Canarinho pode reviver os seus melhores momentos.

Uma prova do dinamismo da atual diretoria, foi o trabalho realizado no Estádio Governador Augusto Franco. Em menos de uma semana, a diretoria conseguiu dar um novo visual aquela praça de esportes, tornando-o apta à prática do futebol.

Dentro de campo, o Estanciano promete uma boa partida esta tarde contra o Vasco. Os dirigentes recrutaram jogadores na região, foram buscar alguns outros no interior da Bahia e com alguns veteranos, formaram uma equipe jovem, porém experiente. O treinador Tabatinga, encerrou os trabalhos na sexta-feira, com um treino coletivo no Francão. Deixou a equipe pronta à espera do adversário.

Pelo lado do Vasco, o treinador Edmilson Santos, vem trabalhando a equipe desde o início do ano. Realizou poucos amistosos, mas tem como principal cartão de visita, a participação da equipe na Copa São Paulo de Juniores. Edmilson manteve a base daquele time para o campeonato estadual e espera fazer uma grande campanha. O Vasco, sempre figura entre os times do bloco intermediário, às vezes pregando susto nos grandes.

Edmilson encerrou os trabalhos para essa partida, com um treino coletivo no campo da Terra Dura, quando deixou a equipe definida. O treinador não conta com problemas e espera estreiar no campeonato, com uma grande vitória. O Vasco tem ainda algumas dúvidas na equipe. Por exemplo no gol, ele não sabe ainda se poderá contar com Fabiano ou Valdneý. Na zaga, a dúvida é entre Jorge e Reinaldo e no Ataque, Catu ou Márcio Baiano. Hoje, momentos antes do jogo, Edmilson confirma o time para enfrentar o Estanciano.

### FICHA TÉCNICA

Jogo: Estanciano x Vasco. Local: Augusto Franco às 15:30 horas. Árbitro: Manoel Leopoldo Filho. Estanciano: Vado, Mequinho, Reinaldo, Nilson Pedrinhas e Baiano, Beto Baiano, Bôsko, Quel e Caju, Everton e Rodrigo. Técnico: Tabatinga. Vasco: Fabiano (Valdneý), Eduardo, Detinho Jorge (Reinaldo) e Márcio, Nado, Marcelo (Cândido) e Serginho, Gena e Catu (Márcio Baiano). Técnico: Edmilson Santos.

Nada melhor do que um clássico importante para abrir uma temporada de futebol. Este ano mais uma vez, Sergipe e Confiança o maior clássico do futebol sergipano será o jogo de abertura da temporada. Além do jogo que por si já é um grande espetáculo, a Federação Sergipana de Futebol em parceria com a Polícia Militar do Estado de Sergipe programou uma grande festa, para esta tarde no estádio João Hora. A programação festiva será iniciada às 13:30 horas e terá como ponto culminante a partida de futebol entre as duas maiores equipes do futebol sergipano, donas das maiores torcidas.

Desde sexta-feira que os in-

gressos para o jogo foram colocados à venda e espera-se a presença de um grande público. Mesmo porque, desde o ano passado, que essas duas equipes não se enfrentam e sempre que isso acontece, o jogo se transforma em uma festa do futebol sergipano. Todo trabalho elaborado por parte dos dirigentes das duas equipes, Federação Sergipana e sua parceira a Polícia Militar, tem como objetivo, proporcionar ao torcedor uma festa marcante, digna da abertura de uma competição, que apesar dos problemas, promete ser um grande campeonato.

Da Programação elaborada em conjunto entre FSF e PM, consta o jogo de futebol entre Po-

licia Militar e Bombeiros. O vencedor receberá ao troféu Cel. Hélio Silva, Comandante da Polícia Militar do Estado de Sergipe. Depois haverá uma apresentação de Ginástica Calistênica, por um grupo de militares da PM. Apresentação da Banda de Música da PM. Entrada das equipes em campo, hasteamento das bandeiras ao toque do Hino Nacional e às 15:30 horas, Sergipe e Confiança assumem o comando do espetáculo, proporcionando verdadeiras emoções, ao torcedor que comparecer aquela praça de esportes. Ao vencedor de Sergipe e Confiança, será entregue o bonito troféu em homenagem aos 164 anos da Polícia Militar do Estado de Sergipe.

## Confiança quer manter escrita sobre o Sergipe seu grande rival

Poucos torcedores do Sergipe, se lembram da última vitória do seu time contra o Confiança. Aconteceu no campeonato de 96. Portanto, são três longos anos. Uma eternidade para a massa rubra. Dai o interesse da torcida vermelhinha, que hoje jogando no seu reduto, tenta quebrar essa escrita e conquistar uma vitória sobre o Confiança. Pelo lado proletário, a vontade de vitória não chega a ser diferente. Os proletários querem manter a escrita e dar uma boa largada no campeonato, em busca de um título que há oito anos não passa pelo Bairro Industrial.

Tecnicamente não existe favoritismo entre as duas equipes. Se o Sergipe está participando de uma competição a nível nacional, o Confiança com um time formado e organizado, vem trabalhando em silêncio. Do time que correu o risco de ser rebaixado na temporada passada, a diretoria modificou muito, a partir da mentalidade dos seus dirigentes, que passaram a investir na

prata da casa e os resultados, foram comprovados desde o Brasileiro da Série C de 98.

Para o jogo de hoje, as duas equipes trabalharam intensivamente durante a semana. O Sergipe ainda traumatizado com a desclassificação na Copa do Brasil, tenta dar a volta por cima sobre o seu grande rival. O Confiança trabalhou em silêncio e pode ser a grande surpresa desta competição. O técnico Pimenta, conseguiu reunir no elenco, o que tem de melhor e espera dentro de campo, que os atletas mais jovens, contando com a experiência de Rocha, Adalberto, Biro entre outros, possam dar essa primeira alegria a sua imensa torcida este ano.

Os trabalhos para essa partida foram, encerrados na manhã de ontem. No Sergipe, Luis Carlos Cruz comandou um treino recreativo no João Hora e tem penas uma dúvida na equipe. A princípio, ele pretende manter a mesma equipe que enfrentou a Ponte Preta. No entanto, existe a possibili-

dade de iniciar o jogo com Ailton como titular, no lugar de Paulinho. Nas demais posições, o time será o mesmo que perdeu quarta-feira para a Ponte no Moisés Lucarelli.

Pimenta faz segredo sobre o time proletário e com os problemas de Fábio Costa e Eriverto, surgidos no treino apronto de sexta-feira, a situação ficou mais delicada. O treinador proletário afirma no entanto, que só vai definir a equipe momentos antes do jogo no vestiário do João Hora.

### FICHA TÉCNICA

Jogo: Sergipe x Confiança. Local: João Hora às 15:30 horas. Árbitro: Willians Dias de Souza. Sergipe: Marcão, Flávio, Marcos, Luisinho e Hamilton; Luis Cláudio, Chicão, Mazinho e Everaldo; Paulinho (Ailton) e Hugo Henrique. Técnico: Luis Carlos Figueiredo. Confiança: Charles, Biro, Williams, Márcio e Eduardo, Fábio Costa (Orlando) Adalberto, Rocha e Eriverto (Bruno), Ailton e Zé Roberto. Técnico: Pimenta.



Hugo Henrique enfrenta o seu ex-club, na abertura do Campeonato Sergipano



Maior destaque do time proletário, Rocha pretende este ano, resgatar uma dívida com o Confiança.

## Palmeiras estreia com vitória na Libertadores

São Paulo, (AE) - Com um gol de Arce, o Palmeiras venceu o Corinthians por 1 a 0, ontem, no Morumbi, num jogo truncado e tumultuado que marcou a estreia dos dois times na Taça Libertadores e foi observado pelo técnico da seleção brasileira, Wanderley Luxemburgo. O Corinthians, que estreava o técnico Evaristo de Macedo, teve dois jogadores expulsos, um gol legítimo anulado e reclamou muito do arbitragem.

Com o resultado, o Palmeiras iguala-se ao Cerro Porteño na liderança do Grupo 3, com três pontos. O time volta a jogar pela Libertadores já na quarta-feira, contra o Cerro, no Paraguai. Na sexta-feira, o Palmeiras enfrenta o Olimpia. O Corinthians só volta a jogar no dia 10, contra o Cerro Porteño, em São Paulo.

O primeiro tempo do clássico de hoje decepcionou a torcida. Os dois times adotaram a cautela e o ritmo cadenciado, procurando não correr riscos. O Corinthians não contou com Silvinho, machucado.

O primeiro lance de perigo ocorreu só aos 22 minutos. Nei fez grande defesa após

conclusão de Alex. A partir dos 30 minutos, o domínio palmeirense ficou mais evidente. Comandado por Alex e César Sampaio, o time de Luiz Felipe Scolari foi envolvendo o Corinthians.

Aos 35 minutos, Alex fez grande lançamento para Evar, que foi agarrado por Kleber quando estava para penetrar na grande área. O juiz Dacildo Mourão expulsou o corinthiano. Aos 42, Nei, com outra defesa difícil, evitou gol de Zinho.

O Corinthians voltou para o segundo tempo para segurar o empate. Evaristo tirou Ricardinho e Fernando Baiano e colocou Rodrigo e Amaral. Aos 11 minutos, um lance polêmico permitiu que o Palmeiras abrisse o placar. Dacildo Mourão interpretou como recuo intencional um corte de Gamarra defendido por Nei. Falta em dois lances na área. Evar rolou para Arce, que bateu forte, sem chances para Nei.

O Palmeiras pediu pênalti, aos 20 minutos, quando Batata desviou a bola com a mão em lance com Paulo Nunes. Após o Palmeiras perder várias chances, o Co-

inthians empatou, aos 37, com Marcelinho, mas o auxiliar José Carlos de Oliveira anulou o lance, apontando impedimento. Inconformado, Marcelinho xingou-o e foi expulso.

Gol - Arce, aos 12 minutos do primeiro tempo.

### FICHA TÉCNICA

Palmeiras - Veljoso; Arce, Júnior Baiano, Cléber (Rogério) e Júnior; Roque Júnior, César Sampaio, Alex (Galsano) e Zinho; Paulo Nunes e Evar (Osmas). Técnico - Luiz Felipe Scolari.

Corinthians - Nei; Índio (Dinei), Gamarra, Batata e Kléber; Vampeta, Rincón, Ricardinho (Rodrigo) e Marcelinho Carioca; Edilson e Fernando Baiano (Amaral). Técnico - Evaristo de Macedo.

Juiz - Francisco Dacildo Mourão (CE). Cartão amarelo - Cléber, Júnior Baiano, Gamarra e Batata. Cartão vermelho - Kléber, aos 35 do 1.º; Marcelinho, aos 37 do 2.º. Renda - não divulgada. Público - 28.821 pagantes. Local - Morumbi.



# DEBATE

GILVAN MANOEL - INTERINO

## Definir comissões

O líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Ulices Andrade, pretende convidar os líderes partidários para, nesta segunda-feira, definir os membros das comissões técnicas da casa. O deputado já fez as contas das bancadas e, se não ocorrer novas mudanças partidárias, o bloco que apoia o governo comandará as principais comissões - Constituição e Justiça e Economia e Finanças. Mas o deputado Valmir da Madeireira não descarta a possibilidade de deixar o PSC.

## Impasse maior

Na Câmara Municipal de Aracaju a escolha dos membros das comissões é mais complicada, em função da radicalização que aconteceu por conta da eleição da mesa. Os vereadores que votaram em Sérgio Góes insistem na formação de um bloco, vetado pelo regimento interno. No tal "grupo dos 12" ainda tem dois vereadores do PSDB - Pedro Firmino e Nazare Carvalho - que participam da bancada de apoio ao prefeito. O regimento também não permite que partidos com apenas um representante comandem as comissões.

## Susana tranquila

A deputada Susana Azevedo, a nova filiada do PPS, não vê nenhum problema na sua nova postura na Assembleia. Como integrante da base governista, a deputada diz que vai manter o mesmo ritmo de trabalho que sempre teve. "Quando era correligionária do senador Valadares e ouvia acusações contra o seu comportamento na época em que foi governador, sempre o defendi, inclusive quando diziam que ele havia jogado a polícia contra os professores", explica Susana.

## Equilibrar a base

Não é só do grupo de Chico de Miguel que o governador Albano Franco pretende se reaproximar. Fará o mesmo com os Ribeiro, de Lagarto, caso o deputado estadual Valmir da Madeireira não passe a integrar a base do governo. Albano vem sendo aconselhado a trabalhar com mais de um grupo político por município, como forma de diluir as pressões e estimular a disputa pelo apoio ao governo. De outra forma poderia ficar refém de um ou outro líder político.



Susana entra no PPS e mantém disposição para atuar em defesa da sociedade. (Foto: Fernando Silva)

## Incentivo à cultura

A Lei de Incentivo à Cultura, proposta pelo deputado Ismael Silva (PSB) e aprovada pela Assembleia Legislativa, foi vetada no ano passado desde que chegou às mãos da equipe técnica do governo. Ismael e os demais deputados sabiam que o projeto seria vetado, porque é claramente inconstitucional, por gerar despesas. Se não tivesse sido vetado, a Lei seria mais um monstro para não ser cumprido. Um dos artigos dizia que o governo teria que reservar anualmente para a área cultural 10% - no mínimo - de toda a sua arrecadação. Ou seja, dos R\$ 1 bilhão que o Estado tem como orçamento para 99, pelo menos R\$ 100 milhões teriam que ser reservados para festas e projetos ligados à área. Se transformaria na pasta mais disputada do governo, porque teria recursos em abundância sem muitas obrigações, ao contrário de áreas vitais, como Educação, Saúde e Obras. O veto não foi nenhuma "retaliação" como quis transparecer Ismael na última quinta-feira, mas mero cumprimento da lei.

## Defesa de Luciano

Na última sexta-feira, durante o café da manhã, o governador Albano Franco conversou durante 30 minutos com o prefeito de Itabaiana Luciano Bispo, que estava acompanhado do vice-governador Benedito de Figueiredo e do ex-prefeito Jackson Barreto. Eles compreendem a reaproximação do governador com o grupo de Chico de Miguel, mas cobram a conclusão das obras de Itabaiana e a manutenção de alguns postos que o grupo de Luciano ocupa no Estado.

## Falar da seca

Na reunião dos governadores com o presidente Fernando Henrique, Albano pretendia cobrar maiores investimentos no combate à seca. Mas terminou deixando o assunto para a reunião do Fórum de Governadores, prevista para o dia 15 de março, em Aracaju. Como os demais governadores, Albano cobra mudanças no Fundo de Estabilização Fiscal, no Fundo de Educação e na Lei Kandir. Somados, os prejuízos do Estado com essas leis atingem R\$ 102 milhões que deixaram de ser repassados pela União somente em 98.

Tês meses depois, a cúpula do PFL parece ainda não ter assimilado a derrota nas urnas. Na semana passada, em duas ocasiões, o ex-governador João Alves veio a público para fazer as velhas acusações contra o governador Albano Franco, tão debatidas durante a campanha eleitoral. Primeiro, através de sua assessoria, João distribuiu nota dizendo que não admitiria nenhuma "recomposição política" com o governador, porque ele havia traido o PFL quando fez a aliança com o PMDB. Como ninguém do governo vinha falando em aliança com o PFL, deu a entender que o partido de João é quem estaria interessado em retomar as discussões nesse sentido. Depois, o próprio João ocupou os microfones da sua emissora de rádio para dizer que é honesto, que foi o único político sergipano a abrir suas contas para o imposto de renda., que foi acusado indevidamente de integrar o esquema que fraudava o orçamento da União, a história do trigo, etc. E disse que o governador ainda não havia respondido a sua pergunta feita no único debate da campanha na TV, a respeito do acordo judicial firmado com uma empreiteira para pagar débito herdado ainda da época do governo Valadares. Na campanha, a população não levou a sério as acusações de João ao governo, e deu uma resposta que deveria servir para encerrar de vez o assunto: Albano foi reeleito com mais de 400 mil votos - 67 mil de frente - e se transformou no único candidato do governo a vencer na capital - e em todas as urnas. O que o cacique do PFL deixar transparecer, é que o partido não tem preparo para integrar a oposição. Desde a sua fundação, o PFL nunca esteve afastado do poder em Sergipe, por isso essa repetição de denúncias. É bom para a sociedade que o governo tenha oposição para mostrar os equívocos e até denunciar quando comprovar irregularidades. Mas ficar batendo na mesma tecla é querer transformar em fato novo o que já foi debatido exaustivamente e, pior, um assunto rejeitado pela sociedade.

## A conta-gotas

O prefeito de Lagarto Jerônimo Reis mandou o seu filho, deputado federal Sérgio Reis, ingressar no PSDB, mas continua com o pai, deputado estadual Artur Reis, no PMN. Jerônimo pode também ingressar no partido do governador, mas quer transformar cada filiação numa negociação à parte. É uma forma esperta de obter maiores vantagens no momento que isso acontecer.

## Discurso pronto

O deputado Ulices Andrade já tem pronto o discurso que pretende fazer na segunda-feira para entregar a liderança do governo na Assembleia Legislativa. Mas como no mesmo dia pela manhã terá uma audiência com o governador Albano Franco, pode ser que seja convencido a mudar de ideia. Se Ulices não continuar líder, o governador deverá manter Jorge Araújo na Assembleia com essa função.

## MAIS RADICAL

De olho na reeleição, o vereador Antônio Samarone, único membro do PT na câmara municipal, decidiu fazer uma oposição mais radical ao prefeito João Gama. Primeiro acionou o Ministério Público contra o aumento das passagens de ônibus. A denúncia não deu em nada, até porque no dia da audiência, Samarone descansava na Praia de Caueira e não compareceu. Agora age com intransigência no caso da terceirização do novo mercado municipal. O vereador quer que a prefeitura continue admi-



Samarone: radicalismos

nistrando o mercado, quando na prática já demonstrou que não tem eficiência para isso. Basta ver o estado de conservação dos antigos mercados. O próprio PT percebeu que os mercados públicos precisam ser gerenciados pela iniciativa privada, como ocorreu em Belém, cidade administrada pelo partido. Para a sociedade, mais útil do que discutir quem vai cuidar do novo mercado, seria cobrar pressa na transferência dos feirantes para acabar logo com aquela imundície.

## PONTOS

Ficou para o dia 10 a posse dos novos coordenadores de Direitos Humanos, Reforma Agrária e Assuntos Comunitários. Nesse dia o governador pretende empossar todos os membros do segundo escalão.

Até amanhã o vereador Nitinho decide qual o seu novo partido. Até ontem pretendia ingressar no PSB do senador Valadares.

O ex-deputado Adelson Ribeiro deverá ser designado novo chefe do escritório de Sergipe em Brasília, função equivalente a de secretário de Estado. Atualmente uma técnica é quem comanda a representação.

Sexta-feira Luiz Antônio Barreto faz festa na Assembleia Legislativa. Para comemorar as filiações da deputada Susana Azevedo e do prefeito de Propriá Renato Brandão. E provavelmente a posse de Fabiano Oliveira como deputado.

O governador de Minas Itamar Franco decretou moratória contra a União. Agora são os prefeitos dos municípios mineiros que pretendem deixar de pagar seus compromissos financeiros junto ao governo de Itamar.

Qualquer despesa efetuada pelo Estado agora precisa ter o visto do governador Albano Franco. É uma forma de controlar os gastos, porque secretários e dirigentes de órgãos acabam ficando comedidos nas despesas.

Em convênio com o Cotiguiaba, a Fundesp criou uma escolinha esportiva para meninos de rua. Já retirou das ruas 100 garotos e garotas. Leô Filho quer levar as escolinhas para todos os bairros da cidade.

Começa a aparecer o trabalho da secretária de Saúde Marta Barreto. As ações do governo na área beneficiam as camadas mais carentes da sociedade.

Unanimidade entre os governadores: o governo federal precisa revisar o FEF, o Fundef e a Lei Kandir. Esses fundos reduzem as arrecadações dos Estados.

Não é só no rádio que Gilmar Carvalho joga para a plateia. Como deputado faz a mesma coisa. E ainda quer passar a ideia de que só ele é o porreta. Na Assembleia Legislativa todo deputado é igual, tem os mesmos direitos e vantagens.

A partir da próxima semana a prefeitura de Aracaju terá um site na internet. Com informações históricas sobre a cidade, pontos turísticos e serviços prestados.

Sergipe e Confiança jogam hoje no João Hora pelo campeonato estadual. Há alguns anos isso seria motivo de festa. Hoje de vergonha.

## PROGRAMAÇÃO NA

### TV APERIPÊ - CANAL 02

- 07:55h. Barra Collor
- 08:00h. Missa - ao vivo
- 09:00h. Forró no Asfalto
- 10:00h. Salto Quântico
- 11:00h. Bem Brasil
- 12:30h. Novos Horizontes
- 13:00h. Novos Horizontes
- 13:30h. Repórter Ego
- 14:00h. Big Bag
- 15:00h. Boca de Forno - Programa Infantil
- 15:30h. Videoteca Aperipê Memória
- 16:00h. As Aventuras de Babar
- 16:30h. O Gato Zap
- 17:00h. Rupert
- 17:30h. Cocoricó
- 18:00h. Planeta Terra
- 19:00h. Ensaio - Silvío César
- 20:00h. Vitrine - reapresentação
- 21:00h. Conexão Roberto D'Ávila
- 22:00h. Cartão Verde
- 00:00h. Bem Brasil

### TV SERGIPE - CANAL 4

- 05:20h. Um Salto Para o Futuro
- 06:00h. Programa Ecológico
- 06:05h. Santa Missa
- 07:05h. Sergipe Comunidade
- 07:35h. Pequenas Empresas, Grandes Negócios
- 08:05h. Globo Rural
- 09:00h. Esporte Espetacular
- 12:00h. A Turma do Didi
- 12:30h. Planeta Xuxa
- 14:20h. Domingo do Faustão
- 18:30h. Torneio Rio-São Paulo - Final
- 20:30h. Fantástico
- 22:35h. Sai de Baixo
- 23:45h. 40 Anos de Bossa Nova
- 01:30h. Domingo Maior. Filme: Justiça a Bala\*\*\*
- 03:10h. Corujão. Filme: Vestígios de uma Paixão
- 04:50h. Brisco Jr.

### TV ATALAIA - CANAL 8

- 06:25h. Sementes do Evangelho
- 06:55h. Cristo o Caminho da Vida
- 07:28h. Palavra Viva
- 07:30h. TV Educativa
- 07:50h. Pesca & Cia
- 08:50h. Siga bem caminhoneiro
- 09:25h. Sérgio Reis - Tamanho do Brasil
- 11:35h. Xena
- 12:30h. Férias no Cinema
- 12:31h. Programa Silvio Santos
- 00:15h. De Frente com Gabi - Estrela
- 01:15h. Notícias da Semana
- 02:20h. Fim de Noite - Um romance perigoso
- 03:20h. Encerramento da Emissora
- TV CANÇÃO NOVA CANAL 13
- 00:00h. Madrugada CN
- 04:00h. Nossa Missão é Evangelizar
- 05:00h. Academia do Som
- 06:00h. Santo tempo / Sintonia com meu Deus
- 06:45h. O Santo do Dia
- 07:00h. No Coração da Igreja
- 07:30h. A Boa Nova em Perg.
- 08:00h. Acampamento p/ Músicos
- 09:00h. Palestra Dunga
- 10:30h. Especial Retiro Popular
- 11:00h. Acampamento p/ Músicos
- 11:15h. Palestra Ricardo Sá
- 12:15h. Música e Oração
- 12:45h. Feliz a Cada dia
- 13:15h. Som e Vida
- 14:15h. Shop Time
- 14:30h. Santa Missa
- 16:30h. Academia do Sim
- 17:30h. Campeonato Espanhol
- 18:40h. Paulistão
- 19:00h. Aconteceu
- 19:30h. Trocando Ideias
- 21:30h. Som e Vida
- 22:00h. Fogo Cruzado
- 23:15h. Break Video
- 23:30h. Igreja pelo Mundo
- Segue a programação Canção Nova

## CINEMARK

SALAS	FILME	CENSURA	HORÁRIOS
1	Zorão na Tv	Livre	11:00/13:35
1	Jornada nas Estrelas	Livre	16:10/18:30/21:25
2	A Negociação	12 anos	13:00/15:55/19:05/22:00
3	Laço a Laço	12 anos	10:45/ 13:40/16:20/19:10/21:55
4	Central do Brasil	Livre	10:25/13:40/16:15/18:45/21:20
5	Além da Linha Vermelha	12 anos	10:35/14:30/18:30/21:40
6	A Vida é Bela	12 anos	10:30/13:10/16:40/19:35/22:15
7	Pânico 2	14 anos	10:40/13:25/16:00/18:50/21:30
8	Operação Cupido (dublado)	Livre	10:20/13:05/15:50
8	Operação Cupido (legend)	Livre	18:55/21:35
9	Mensagem Para Você	Livre	10:50/13:15/16:25/19:15/21:45

## Colégio Saint Valentin de Lui

**APROVAÇÃO EM MASSA NO VESTIBULAR DA UFS**

**Primeiro Ano de Funcionamento, Primeiro Ano de Vitória no Vestibular 99**

Matriculas abertas para o ano em curso.

FONE: (079) 255-2477

Colégio Saint Valentin de Lui  
"ACREDITADO NO ENEM"  
Pré-Escolar, 1º e 2º graus  
R. Major Jorge M. Vieira, 5172 - Centro do Meio - Aracaju/SE

Revista **Japan** Made in

**NINJAS**

**Já nas bancas!**

Revista INTERNET BUSINESS

A REVISTA DA NOVA ECONOMIA

Nas bancas a partir de 18/02

Apenas R\$ 5,90

Revista INTERNET BUSINESS

A REVISTA DA NOVA ECONOMIA

Nas bancas a partir de 18/02

Apenas R\$ 5,90



Até a cerveja estão tirando da boca do brasileiro • Cresce a torcida nacional pela "tese da banana" • Gente do próprio Banco Central informou Aloísio Mercadante • Guerra à corrupção em São Paulo • A inflação, quem diria, tem um lado bom • June Drummond volta ao cenário mineiro •

Fazendo as contas, ajuste é piada

• Não é preciso ser nenhum grande analista financeiro para chegar a mais simples das conclusões: o ajuste fiscal alardeado pela equipe econômica (ou o que sobrou dela), que avalizaria o dinheiro tomado no FMI e países do G-7, não produzirá efetivamente nada. A ida de uma nova missão a Washington está ligada diretamente a essa conta de chegar: as medidas são insuficientes para cumprir as metas fiscais previstas na revisão do acordo com o Fundo.

• Se não, vejamos: no caso do superávit primário, serão necessá-

rios cortes ou aumento de receita que alcancem de R\$ 4 bilhões a R\$ 8 bilhões. As despesas não financeiras do Governo estão orçadas em R\$ 183,6 bilhões para este ano e os cortes seriam de 2,2% a 4,4%. Mas, desse total, R\$ 149,6 bilhões (81,5% do total) se referem a gastos com pessoal, transferências constitucionais, vinculações de receitas e benefícios previdenciários. Sobram, portanto, R\$ 34 bilhões de itens "flexíveis", também rígidos, porque se referem a gastos com os Poderes Legislativo e Judiciário, Ministério Público, programas de saúde e reforma agrária e investi-

mentos mínimos de infra-estrutura, especialmente na área de transportes.

• Só o custeio administrativo normal dos órgãos da administração pública federal soma R\$ 29 bilhões. Por outro lado, o item "projetos", absorverão os R\$ 5 bilhões restantes (2,8% do total). Então, resumindo a ópera, o cumprimento das metas acertadas com o FMI só poderia ser efetivado se o Orçamento da União fosse esticado além dos 100%. Cofins e inativos já entraram na esfera da decisão judicial.

Paper confidencial

• Está circulando entre homens de banco do primeiro time (bancos nacionais e internacionais) um *paper position* com carimbo "Confidencial", que teria sido produzido pela Fe-braban - Federação Brasileira de Bancos -, tratando o Governo FHC de "aliado" e pregando o seu fortalecimento. O *paper*, que tem um certo tom de convocação (ou qualquer coisa parecida) lembra que "o governo tem sido corretíssimo com o nosso setor". Mais adiante, revela que, dependendo do andar da carnagem, o Governo já estaria preparando a possibilidade de um Proer 2, caso a crise de inadimplência comece a afetar mais seriamente determinadas instituições financeiras. Cópias xerografadas estão sendo espalhadas pelo mercado e, claro, entre os opositores do Planalto.

Contra-espionagem

• O que o Deputado Aloísio Mercadante denunciou na tribuna da Câmara Federal, esta semana, sobre vazamento de informações que levaram alguns bancos a lucrarem muito com a desvalorização do Real, o mercado inteiro já sabia. A grande novidade é que, se as informações vazaram antes - e provavelmente de funcionários do próprio Banco Central - a garantia de que Mercadante poderia deitar e rolar, citando os bancos, foi dada também por gente graduada de dentro do próprio BC, incomformada com a situação nacional. É evidente que todos - no caso, BBM, JP Morgan, BankBoston, Garantia, Pactual e ING Barings - morrerão jurando que nada tem a ver com as transações de compra e venda que ultrapassou US\$ 1 bilhão do dia 11 para o dia 12 de janeiro. Citibank, Real e Matrix, que vinham comprando dias antes, também manterão suas juras.



VASP  
Ligue Grátis  
0800-998277

Guerra à corrupção

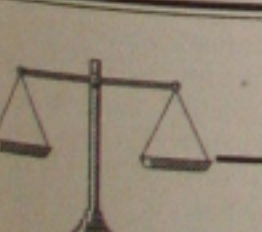
• Malgrado o *imbroglio* possa se converter numa nova luta com os vereadores de São Paulo, a bandeira anticorrupção, que desembarcou no colo do Prefeito Celso Pitta pode acabar sendo uma nova alavanca em sua imagem, numa fase complicada onde a Prefeitura não tem dinheiro para comprar papel sulfite para sua área de clipping. A guerra contra os vereadores pode aumentar: Pitta quer criar uma espécie de Secretaria Extraordinária de combate à corrupção em todos os escalões municipal e colocar no comando o vice-prefeito Regis de Oliveira. Será juntar "a fome com a vontade de comer", lembrando-se do velho chá-vão. Enquanto isso, Pitta torce para que a sucessão municipal tenha o maior volume de candidatos. E já sabe que não há chance de um acordo Erundina-Marta Suplicy.

Bons amigos

• Itamar Franco aproveitou o carnaval para se mudar e fixar residência no Palácio das Mangabeiras, em BH. Sua nova casa foi totalmente redecorada pela ex-namorada June Drummond, hoje transformada em grande amiga. O que ninguém sabia é que June havia se transformado tão velozmente de professora a decoradora.

Duas coisas em comum

• Nas rodas mais irônicas de Brasília, parlamentares da oposição dizem que, pelo menos, FHC e Bill Clinton tem duas coisas em comum. Uma delas é o gosto pela música. Clinton, sempre que pode, nos finais de tarde, costuma tocar saxofone sozinho, para aliviar a tensão. Fernando Henrique Cardoso igualmente nos finais de tarde, sempre que pode, costuma tocar piano no Alvorada, também sozinho. É verdade que FHC não gosta de nem mesmo ser fotografado ao piano, porque teme associar sua imagem a outro pianista, o ex-prefeito Paulo Maluf. Os mesmos parlamentares asseguram que também há outro ponto que FHC e Clinton tem em comum.



morais, ávila & advogados associados

Dr. Pedro de Moraes  
Dr. Heleno Ávila  
Dr. José Carlos Santos  
Advogados

Rua Des. Gervásio Prata, nº 25 - Fone: 217-5589.  
Fax 217-3658 - Castelo Branco - Aracaju/SE.

Dr. Gildo Simões  
Dermatologista - Alergia Cutânea Adulto - Criança  
Formado em 1975 CRM (SE) 450  
Consultório: Rua Araújo, 218 - Fone - 222-0548  
Horário: a partir das 14:00h  
Convênios: Petrobrás, AMB, Unimed, Bradesco, Sindicato dos Bancários e etc.  
LAPEC - Consultas e Exames - Análises Clínicas - ECG - Citologia - Colposcopia e Ultra-Som. Fone: 211-9177

Como vai o placar

• Se fosse para se estabelecer um placar, hoje, entre Brasil e bancos de investimentos, os estrangeiros estariam derrotando a seleção nacional por 6 a 4 no que se refere à capacidade brasileira de cumprir as metas monetárias e fiscais de acordo com o FMI. E mais: nesta semana, mais da metade já avisam seus clientes da nova escalada do dólar frente ao real, fazendo projeções de até R\$ 2,10. O mesmo bloco, no qual se incluem JP Morgan, Chase, Deutsche e agora até Merrill Lynch (do outro lado, confiantes, ainda continuam Morgan Stanley e Salomon Smith Barney) revisam suas estimativas de inflação de 12,9% para 33%. São unânimes também em dúvidas da eficácia da política monetária como âncora, devido ao tamanho da dívida interna do País e a estrutura sensível dessa mesma dívida à taxa de juros. Senão houver baixa de juros no segundo trimestre, mais do que recessão, depressão.

Cerveja mais amarga

• Se a queda de vendas no mercado das cervejas alcançou 12% em janeiro, os números de fevereiro são piores a poucos dias do final do mês, mais curto mas mesmo contando com os feriados de carnaval. O resultado da Kaiser no ano passado (o balanço está para sair) apontará US\$ 50 milhões, ou seja, praticamente a metade do registrado no balanço de 1997. A Antarctica está em reunião permanente e em pé de guerra: a alta cúpula quer achar uma receita que reverta a queda nas vendas que continua aumentando (durante anos, a Antarctica liderou o mercado nacional). Nem mesmo o sucesso da Bavaria, marca mais barata de *market-share* crescente, refrescou a temperatura na empresa. Por enquanto, a solução é mais publicidade: R\$ 100 milhões na Antarctica Pilsen, a marca principal (50% a mais do que no ano passado) e R\$ 50 milhões na Bavaria (20% a mais do que em 98).

Novo déficit

• Os resultados diários da balança comercial sinalizam um superávit acumulado até a terceira semana do mês da ordem de US\$ 43 milhões. O desempenho contudo, projeta um déficit para o final de fevereiro próximo de US\$ 100 milhões. Se confirmado, as exportações terão apresentado resultado abaixo do esperado. A expectativa é de que as exportações encerrem o mês em US\$ 3 bilhões, 19% abaixo do observado em fevereiro de 1998 (US\$ 3,7 bilhões). As importações devem fechar próximas a US\$ 3,1 bilhões.

In e Out

• **IN** - Itamar Franco (fora a suposta irresponsabilidade, pela coragem); Ruth Cardoso (também pela coragem e quem viver, verá) e liquidações.

• **OUT** - FHC (pelo que fez e não fez); o empresariado nacional (pela falta de ação) e remarcações, (para cima, à essas alturas).

"Ele é o Larry King da televisão brasileira" Assista de 2ª a 6ª feira sempre a meia-noite

WASHINGTON OLIVEIRA

GIBA UM Rede Mulher de Televisão

Tucanos aderem à tese da banana

• O economista petista e professor da FGV, Guido Mantega, autor do que ganhou o apelido de "tese da banana" (significa, literalmente, passar a mão nas duas tranches que faltam do FMI e, em seguida, "dar uma banana ao Fundo", na expressão de Mantega) - quem diria - começa a ganhar adeptos entre os tucanos de alta plumagem de Brasília e mesmo, em alguns Estados. A pressa do Ministro Pedro Malan em tentar arrancar o quanto antes os bilhões pretendidos poderiam estar ligados diretamente à essa hipótese, embora ele, pessoalmente, seja radicalmente contrário à idéia e, se colocada em prática, significaria o fim de seu reinado.

• A "tese da banana" teria ganho adeptos, nas últimas horas, à medida em que os setores ligados à condução da economia no País, estão plenamente convencidos de que não há maiores espaços para novos aumentos de impostos ou grandes cortes orçamentários (ou ainda novos ataques ao funcionalismo). E isso diante da convicção de que os percentuais prometidos ao FMI não serão cumpridos. O Fundo sabe disso e depois da aprovação da CPMF, vai querer um novo aumento de juros (fala-se em 100% ao ano, pelo menos por três meses) e isso significaria mais ou menos a quebrar os poucos botes que sobriam aos sobreviventes do Titanic.

• O gesto de rebeldia ao Fundo seria um desastre mas agradaria os setores governistas que cultuam, mesmo secretamente, restrições ao alinhamento às normas que norteiam as relações entre os países mais adiantados. Seria uma bravata e tanto, especialmente se for levado em conta que, no duro mesmo, o FMI não tem culpa alguma da imprevidência brasileira.



Mistura fina

• A verba de propaganda do Governo Federal, concentrada nas mãos de Andrea Matarazzo, está estimada em R\$ 82 milhões para este ano. Três organogramas preparados por Andrea para o funcionamento da Secretaria de Comunicação foram rejeitados por Clóvis Carvalho, o todo poderoso do Gabinete Civil que, aliás, colocou numa sala ao lado da sua Shiro Matsugaki, que comandava a área executiva da mesma Secretaria, quando nas mãos de Sérgio Amaral. Carvalho está esperando o tempo passar.

• Favorecimento às importações, concorrência desleal e carga tributária excessiva são os entraves ao desenvolvimento do setor de química fina, que, no ano passado, registrou US\$ 7 bilhões de déficit na balança comercial. Para se ter uma melhor idéia: a indústria química americana paga 6% de impostos sobre suas vendas; a brasileira, 26,2%.

• O diplomata Celso Lafer, agora ministro do Desenvolvimento, define a meta de sua Pasta: "Minha tarefa é transformar as preocupações macro em soluções microeconômicas, de modo a compatibilizar políticas que ajudem o crescimento da produção". Agora, conseguir juntar as metas com prazos é coisa que o ministro não tem a menor idéia de quando conseguirá.

• O Notebook recebe um telefonema de Miami de Rony Curvello, assessor de comunicação do ex-Presidente Fernando Collor, para informar que está tudo bem entre ele e o ex-Chefe do Governo. Tudo não passou de um mal-entendido, ele não vai lançar livro algum e continua trabalhando para Collor que, aliás, deverá permanecer mais algumas semanas nos Estados Unidos.

• A desvalorização da moeda brasileira provocou desemprego para mais de 3.000 pessoas na Ciudad del Este, no Paraguai, explica-se: segundo avaliação dos comerciantes da zona, até agora fecharam as portas mais de mil lojas naquele microcentro do paraíso dos sacoleiros que agora estão ingressando na legião de "pequenos empresários" quebrados no País.

• O Ibope fez uma pesquisa-relâmpago para avaliar o desempenho de Itamar Franco no programa dominical de Boris Casoy e, para surpresa de muita gente, os telespectadores acharam que o governador mineiro está certo nas suas reclamações. Os números finais estão trancados a sete chaves porque, à essas alturas, qualquer pesquisa que indique apoio popular a Itamar Franco cairia como uma bomba sobre o Palácio do Planalto.

• Começa a complicar a situação do Mappin, com desdobramentos na rede Mesbla, já com menos nove lojas fechadas: os fornecedores, em grande parte, estão decididos a não mais entregar os pedidos novos feitos, enquanto os pagamentos anteriores não forem colocados em dia. Há casos de atraso de mais de três meses. E no caso desse bloco, não está adiantando nem comprar à vista.

• Depois das primeiras liminares concedidas em vara federal em Brasília, contra a contribuição previdenciária de servidores inativos, os círculos jurídicos nacionais acreditam que mais liminares serão concedidas em todo o Brasil num efeito-cascata. A primeira liminar, assinada pelo juiz Antonio Souza Prudente, da 6ª Vara Federal do Distrito Federal, diz que "a cobrança é abusiva e letal, além de ser um imposto disfarçado de caráter confiscatório".

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 29 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 01415-000, São Paulo-SP, ou transmitida pelo fax: (011) 231-2581 email: manager@personalmail.com.br

Gilberto Di Pierro

fit Body  
GINÁSTICA COMPLETA SEM ESFORÇO

As elegantes mesas da Fit Body garantem seu sucesso através de muita repetição e exercícios com energia positiva.

Para todas as idades e sexos.

SEU CORPO PERFEITO  
A ginástica sem esforço tonifica os músculos, reduz centímetros, melhora a circulação, combate celulite, flacidez e stress.

Acompanhamento médico

Rua Construtor João Alves, 427  
Telefones 224-9527 / 6485  
Bairro São José

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping, de São Paulo, é que consegue."

M  
Manager Clipping

Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688  
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo

Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Avaliação de Imagem.

Dra. Cleide Selma M. Menezes  
Clínica Médica  
Diversos convênios  
Horário: das 7 às 12 horas e das 14 às 18 horas  
End: Rua Construtor João Alves, Nº 427 - São José - Tel: 224-6485



# Na grande ÁREA

Armando Nogueira

## O Vasco, que beleza!

O Vasco da Gama tem sido o melhor exemplo do bom futebol que se joga no Brasil. Tem craques, tem brio e tem um estilo de encher os olhos. Ainda agora, acaba de mostrar o seu valor, derrotando o São Paulo, em pleno Morumbi, classificando-se à final do Rio-São Paulo. Pelo que tem feito, há dois anos, a equipe do Vasco, não tenho dúvida de que a decisão, que começa hoje, contra o Santos, será um belo programa de domingo.

Entrou na semifinal, nitidamente desafiado pelo anfitrião, que levava sobre ele, a vantagem do empate. Não é pouco, principalmente, sabendo-se que o São Paulo jogava no seu próprio terreno, e com o calor humano da sua fervorosa torcida. Um São Paulo de trajetória marcante, no torneio.

Pois o time do Vasco foi lá, batalhou, batalhou, e se impôs ao rival, com uma vitória líquida e certa, na justa medida do espírito de luta de seus craques. Que não são poucos. É só contar: primeiro, Carlos Germano, goleiro que costuma pegar até pensamento; Mauro Galvão, que dá luzes à sua defesa, impondo-se com o olhar absoluto dos regentes da grande área. À esquerda dele, está Felipe. Pode haver coisa mais cristalina, no futebol de hoje, além do talento desse rapaz? Felipe, par constante de Juninho e de Ramon, nas tramas ofensivas da equipe vascaína.

Bem contados, são cinco craques. É o quanto basta pra criar uma grande equipe. Ao lado desse respeitável elenco de astros, contam-se coadjuvantes como Zé Maria, Luisão, Donizete e um zagueiro de explosão, o retinto Odvan, que se não reza pela cartilha refinada de Mauro Galvão, nem por isso deixa de ser tão útil à defesa vascaína. Odvan farsca e troveja.

A decisão do Rio-São Paulo, hoje, é contra o Santos, time que tem sido o grão-tincho do torneio. É, com absoluta certeza, a equipe mais obstinada do momento. A mais concentrada na sua batalha. Ninguém refresca, ninguém pisca o olho. Mais que implacável, essa equipe chega a ser belicosa. É recordista de faltas, no Rio-São Paulo. Algumas brutais. O técnico Leão não contesta. Diz que falta faz parte do jogo. Não é bem assim. Uma arbitragem energética tem o dever de coibir o recurso abusivo da falta. Truncar, sistematicamente o andamento da partida, seja por cera, seja por falta, é transformar o jogo em anti-jogo. Passível, portanto, de punição.

Pois o time do Santos não tem feito outra coisa, no torneio. É uma pena que assim seja porque, quando tem a posse da bola, o time de Leão organiza muito bem seus ataques, valendo-se de jogadores de estilo insinuante como Alessandro, Eduardo Marques, Viola e Marcos Assunção.

Uma decisão não comporta prognósticos. Há mil variáveis que podem contribuir pro desfecho de uma partida. A melhor coi-

sa, numa hora dessas, é torcer por uma tarde de bom futebol. Como bem merece esse brilhante Torneio Rio-São Paulo.

**RÁPIDAS E RASTEIRAS**  
De Nova York, me escreve o compositor Vinicius Cantuária, botafoguense frenético: "Devo ir ao Rio, em março, pra lançar meu novo CD, Tucumã." Que venha, pra alegria dos amigos.///// A ficha de Eurico Miranda corre mundos. A revista inglesa "World Soccer" começa, assim, um perfil do sinistro cartola: "Miranda só se sente feliz quando consegue espalhar o caos, seja qual for o campeonato."///// Se curiosidade matasse, eu já estaria morto, ansioso por ver e ouvir a Ópera do Futebol, composta pelo vascaíno e fidalgo maestro Francis Hime.///// O acreano Valden Rocha, que foi barrado com a família, na sede do Flamengo, mandou um fax ao presidente Edmundo Silva. Teve silêncio como resposta. Custava dar uma satisfação ao torcedor desfeiteado pela portaria do clube?///// A experiência de futebol com dois árbitros ficou pro ano que vem. A câmera do gol, também. A FIFA é devagar e... nunca.///// E por falar em saudade, onde anda você, Djalma Santos? O futebol brasileiro não pode ignorar os seus 70 anos, completados esta semana.///// Antes do jogo com o Santos, escrevi que o time do Botafogo não passava de um bom exemplo de mediocridade técnica. Veio a partida, sobreveio a vitória do Santos, mansa, mansa. Fui dormir, achando que minha análise prévia tinha sido muito generosa. O time do Botafogo é uma flor de melancolia.///// Evaristo de Macedo assume o Corinthians, anunciando uma equipe de "pegada forte" no meio-campo. Já sei: o homem põe fé no estilo gladiador, o mesmo que ele montou no Flamengo, com Cleisson, Maurinho et cateriva.///// Vi a final de Amsterdã, entre Kafelnikov e Tim Henman. Com todo respeito pelo entusiasmo de Dácio Campos, o ténis de Kafelnikov é conservador demais pro meu gosto. Venceu, sim, mas não chegou a aguçar a minha adrenalina.///// Pinga carta, pinga e-mail, todo mundo querendo me ouvir sobre a atitude de Edmundo, no Carnaval. Em pleno campeonato italiano, Edmundo se mandou da Fiorentina e veio desfilhar no Salgueiro. Teve sinal verde do clube, sim, mas o time estralou. Considerou falta de companheirismo. Minha opinião: o gesto não me surpreendeu. Edmundo, no campo, é um capeta. Na vida, é, como diria o poeta, "frívolo e peralta."///// Um flagrante do Rio: periodicamente, um jardineiro anônimo apara e rega a grama de um pequeno canteiro, na Lagoa Rodrigo de Freitas. É precisamente o lugar do acidente de carro que matou Dener, o príncipe do drible. No batente do canteiro, uma placa em aço escovado com os dizeres saudosos: "Aqui, morreu um poeta do futebol. Dener."



Jogadores do Vasco querem repetir este gesto hoje contra o Santos

## Vasco espera obter uma boa vantagem hoje no Maracanã

**Rio, (AE)** - Conseguir uma vantagem no Rio é o principal objetivo do técnico do Vasco Antônio Lopes, neste domingo, na primeira partida contra o Santos, na decisão do Torneio Rio-São Paulo. Lopes sabe que encontrará um time bem armado, consistente na defesa e rápido na saída para o ataque. "Essas são as características dos times treinados pelo Leão", analisou o treinador vascaíno, que conhece bem o time santista. Pelos últimos confrontos, a vantagem é vascaína, com um empate de 0 a 0 e uma vitória de 3 a 2.

As principais preocupações defensivas de Lopes são as arrancadas de Alessandro, tanto pela direita, quanto pela esquerda, e o oportunismo de Viola. Para conter o agitado Alessandro, Lopes não destacou um homem para fazer marcação especial. "Nossa marcação será por zona, sem se deter em um jogador", determinou o treinador.

Os laterais deverão se alternar na subida ao ataque. Se houver uma brecha, os dois poderão atacar ao mesmo tempo, desde que os volantes Nasa e Luisinho fiquem responsáveis pela cobertura. O treinador conhece bem o zagueiro Argel e o meio-de-campo Jorginho, com quem já trabalhou no Internacional (RS) e na Portuguesa, respectivamente. Lopes sabe que Argel é perigoso no jogo aéreo e que Jorginho é a moléstia do meio-de-campo santista. "Ele é um jogador muito inteligente e habilidoso, que sabe amar o time", disse, elogiando Jorginho.

O lateral-esquerdo Felipe não se assusta com a boa fase de Alessandro e afirmou que o Vasco não deixará de atacar para ficar segurando o atacante santista. Felipe disse que não há mistério em marcar bem um jogador habilidoso. "É só não dar espaços para ele receber a bola, que ele fica nervoso", recebeu o lateral, dizendo saber fazer isso por expe-

riência própria. "Todos fazem isso comigo, não deixando a bola chegar" revelou.

A decantada violência santista não assusta os jogadores vascaínos. Lopes acha que seguidas competições internacionais, principalmente contra times argentinos e uruguaios, deixaram o time do Vasco mais experiente. "Meus jogadores hoje sabem o quanto é importante terminar uma partida com 11 em campo, sem ninguém ser expulso", analisou. Para fugir das faltas, o técnico pediu aos jogadores que dêem poucos toques na bola e sejam rápidos. "O negócio é dar dois, três toques e procurar envolver o adversário".

**Vasco** - Carlos Germano, Zé Maria, Odvan, Mauro Galvão e Felipe; Nasa, Luisinho, Juninho e Ramon; Donizete e Luisão. **Técnico** - Antônio Lopes. **Árbitro** - Paulo Cesar de Oliveira (FIFA-SP). **Local** - Maracanã, **Horário** - 18h30.

## Santos ganha alternativas táticas

**Santos, (AE)** - O técnico Leão não deve mexer na equipe que atuará neste domingo contra o Vasco da Gama, na primeira partida da final do Rio-São Paulo, mas testou nos coletivos desta semana várias alternativas para usar durante a partida, dependendo da necessidade do momento. "O Vasco é um time muito perigoso", definiu o treinador, "que tem valores individuais em maior quantidade". Mas ressaltou: "o Santos é um todo, um time coletivo".

O meia Jorginho deixou o coletivo mais cedo na sexta-feira, depois de ter sofrido uma forte pancada na canela esquerda, mas deverá jogar hoje. Ainda nesse treino, Leão escalou o zagueiro Jean ao lado de Argel no primeiro tempo e Sandro no segundo, mais uma alternativa para usar durante a partida. Outro teste foi colocar o lateral-direito Michel no meio-de-campo, no lugar de Eduardo Marques. O treinador não confirmou, mas pode ser uma opção para segurar o lateral Felipe, que já deu muito trabalho aos santistas em outras partidas.

O Santos ainda não ganhou do Vasco neste Rio-São Paulo. Empatou sem gols na Vila Belmiro e perdeu por 3 a 2, de virada, em São Januário, numa partida com muitos lances duvidosos. Desta vez Leão não reclamou do árbitro escolhido. E nem podia. Ele havia indicado Paulo Cesar de Oliveira para as finais do Brasileiro, baseando-se no trabalho desenvolvido por ele durante toda a competição. "Espero que ele atue bem", disse.

**Favorito** - O goleiro Zetti estava aliviado com o adiamento para sexta-feira do julgamento pela sua expulsão na partida contra o Palmeiras. Ele destaca as duas principais virtudes de seu time - marcação forte e um ataque eficiente - e acha que "no papel, o Vasco é o favorito, por ter ido a Tóquio, já vir jogando desde o ano passado com a mesma equipe e ter grandes estrelas". Ressalta, porém, que seu time "corre por fora e joga sem preocupação, buscando o título, principal objetivo".

O zagueiro Argel não vê problemas em jogar no Maracanã e isso não

dá ao Vasco qualquer favoritismo para essa partida. "Fizemos grandes apresentações naquele estádio e temos condições de vencer", disse ele.

Além de destacar a força do adversário, o jogador comentou que a torcida vascaína deve lotar as arquibancadas. "Isso é importante num jogo, mas também é relativo, já que os torcedores não entram em campo para jogar".

O ponteiro Alessandro, apontado pelo técnico Antônio Lopes como a única opção de ataque santista, acha que "se o Santos jogar da maneira que vem jogando, vai ser difícil alguém tirar esse título da gente".

Com base nos jogos anteriores contra esse adversário, entende que é preciso muita atenção. "Por detalhes, deixamos escapar a vitória, mas desta vez vai ser diferente, pois estamos concentrados na busca desse título".

**Santos** - Zetti; Anderson, Argel, Jean (Sandro) e Gustavo; Marcos Basilio, Claudiomiro, Eduardo Marques e Jorginho; Alessandro e Viola. **Técnico** - Emerson Leão.

## Alessandro infere vida dos zagueiros

**Santos, (AE)** - Quando o Santos estava tentando a contratação de Hernani em janeiro, a diretoria chegou a colocar o atacante Alessandro numa lista de jogadores que poderiam entrar como parte do pagamento do mineiro. Se o negócio tivesse dado certo, os santistas estariam amargando um grande arrependimento, já que o ponteiro tem sido o destaque da equipe que começa neste domingo a disputa da final do Rio-São Paulo.

As jogadas rápidas, ora pela ponta direita, ora pela esquerda, infernizam a vida dos laterais, que geralmente interrompem o atacante com faltas. "No jogo contra o Botafogo, sofri doze faltas só no primeiro tempo", disse o jogador, que está acostumado a ser caçado dentro de campo. "Eles dizem que vão me quebrar, me ameaçam bastante, mas não posso me intimidar".

A cada provocação dessas, ele geralmente responde com um drible desconcertante, lembrando muitas vezes o maior jogador que o Brasil já teve na ponta-direita: Garrincha. Alessandro, com 25 anos, só viu as jogadas em filmes. "Não dá para acri-

ditar naquilo, eu rio muito com o que ele fazia", disse ele.

Alessandro entende não haver mais espaço para jogar com a liberdade que Garrincha tinha. "Antes, os jogadores de defesa marcavam o corpo e agora fazem a marcação da bola". Mesmo com o futebol moderno, o ponteiro santista tem conseguido fazer jogadas individuais como só se viam antigamente. Mas ajuda na marcação e está sempre pronto para cruzar a bola na área, em busca de um companheiro melhor posicionado.

O técnico José Teixeira, que revelou Alessandro no Novorizontino e fez sua indicação para os dirigentes santistas, costuma dizer que escalava o atacante para humilhar os zagueiros. Antes de ir para a Vila Belmiro, passou pelo Vasco da Gama em 96. "Quase não tive oportunidades lá e o que ficou foi a grande amizade que fiz com os companheiros de lá".

Depois de uma boa campanha na Vila Belmiro, foi liberado pelo técnico Wanderley Luxemburgo para jogar no Japão, pelo Jubilo Iwata. Com

isso, o Santos faturou US\$ 800 mil e o jogador confessa que ganhou dinheiro suficiente para ajudar seus familiares.

De volta ao Santos, teve um mau campeonato Brasileiro ano passado. "Estava dois quilos abaixo do peso e me sentia mal durante os jogos", revelou. Atualmente, está com 72 quilos. "É meu peso ideal e essa é uma das razões para a boa fase".

Baiano de Teixeira de Freitas, Alessandro é casado e sua mulher, Ana Paula, está grávida de dois meses. E foi nas ruas da Bahia que ele aprendeu a dar a cambalhotas, que usa até hoje para comemorar os gols.

"Na capoeira, elas são do tipo mortal solto, mas tem também a estrela", ensina.

O ponteiro acha que o fato de Luxemburgo tê-lo liberado para o futebol japonês quando era técnico santista não vai prejudicar seus planos de chegar à Seleção. "Foi uma transição boa para o clube e tem que ser entendida dessa forma", disse ele, sonhando em ser um dia convocado. "No dia em que não acreditar que vou para a Seleção, largo o futebol".

## Flamengo terá Romário contra o Botafogo-PB

**Rio, (AE)** - O Flamengo estreia neste domingo na Copa do Brasil com a responsabilidade de vencer o Botafogo (PB), em jogo que será disputado no Almeidão, às 15h15. Romário está confirmado no ataque da equipe, embora tenha reclamado de dores musculares durante a semana. O gerente de Futebol do clube carioca, Gilmar Rinaldi, garantiu que o Flamengo conquistará pelo menos um título no futebol até julho - uma maneira de desviar o assunto que tomou conta do clube nos últimos dias: a demissão do técnico Evaristo de Macedo.

Além da Copa do Brasil, o Flamengo disputará no primeiro semestre o Campeonato Estadual. O técnico Carlinhos vai armar um esquema ofensivo para tentar vencer o Botafogo por diferença de dois gols - assim evitaria o jogo de volta. Ele quer um forte bloqueio no meio-de-campo para evitar os contra-ataques do adversário e vai limitar as investidas ao ataque de Jorginho e Narciso.

Para Carlinhos, o Flamengo deve disputar cada jogo da competição como se estivesse numa final de Copa do Mundo. "Vou exigir garra, muita luta, mas sem faltas violentas", disse.

No próximo fim de semana, o Flamengo começará a disputa do Estadual.

**Flamengo** - Clemer, Pimentel, Fabão, Ronaldo e Athirson; Jorginho, Narciso, Cleisson e Beto, Leandro e Romário. **Técnico** - Carlinhos. **Local** - Almeidão. **Horário** - 15h15. **Juiz** - Luciano Augusto Almeida (DF).

## Clubes cariocas se preparam para o futuro

**Rio, (AE)** - A um ano da obrigação de transformar o departamento profissional de seus clubes em empresas, os dirigentes do futebol carioca já se movimentam para formar parcerias com investidores. Essas sociedades darão aos dirigentes, então profissionais, condições de aprender a administrar o futebol para obter mais lucro para os clubes. Dos cariocas, o Vasco foi o pioneiro no estabelecimento dessas parcerias. Em agosto de 1998, o clube assinou com o Nations Bank um acordo que prevê a triplicação do faturamento vascaíno, em três anos. Hoje, essa quantia gira em torno de R\$ 25 milhões/ano.

O Nations Bank, como outras instituições financeiras, viu no futebol brasileiro um grande negócio, mal administrado há anos. Com milhões de torcedores espalhados pelo País, o Vasco tem um grande potencial a explorar em licenciamento de produtos. Até então, um volume absurdo de dinheiro deixava de entrar nos cofres vascaínos, por meio da pirataria na venda de artigos com as cores e o escudo do clube.

Com novo fôlego financeiro, o Vasco terá amplas condições de se encaixar às determinações da Lei 9.615, ou Lei Pelé. "Faremos tudo como indicar a lei, mas não temos pressa para mudar nossas diretrizes", disse o presidente do Vasco, Antônio Soares Calçada.

No Flamengo, as negociações com investidores estão bem adiantadas. Segundo o vice-presidente jurídico, Rodrigo Dushee de Abrantes, brevemente será encaminhado ao Conselho Deliberativo do clube uma proposta de parceria. "So nos resta chegarmos a um meio termo contratual", disse.

Abrantes alega que a determinação da lei, de transformar o departamento profissional em empresa, "é inconstitucional, mas economicamente pode ser atraente".

"Tudo vai depender do acordo que cada clube fizer", analisou. Segundo o dirigente, o Flamengo precisa de capital de terceiros e só os bancos têm condições de dispor "essa injeção de recursos".

O modelo preferido pelos dirigentes rubro-negros é o de manter o Clube de Regatas do Flamengo (CRF) como uma sociedade civil sem fins lucrativos, destacando-se o futebol, que vai virar uma empresa, a FlaPar. As ações desta empresa seriam divididas entre o CRF e os sócios proprietários do clube. O investidor ficaria responsável pelo lançamento de debêntures no mercado, que são garantidas financeiramente pelos credores rubro-negros.

No caso específico do Flamengo, essas debêntures têm um atrativo especial. Estima-se que elas possibilitem um alto retorno financeiro, num curto espaço de tempo. Além disso, os bancos que vão fechar acordo com o Flamengo - ainda mantidos sob sigilo - desembolsarão R\$ 250 milhões em 10 anos e deterrão 50% da receita financeira do clube. O contrato terá uma média de 25 anos.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx.Postal: 34062 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E MAIL: xapuri@ax.ibase.org.br



Assista a **TV TIGRE**  
Sábado 21h30  
Domingo 8h30  
no **SBT**